

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Escola de Educação Básica e Profissional**  
**Centro Pedagógico**  
**Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0**

Ivanilda de Souza Oliveira

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: inovações e tecnologias aliadas à prática  
educacional**

Belo Horizonte

2020

Ivanilda de Souza Oliveira

**SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: inovações e tecnologias aliadas à prática educacional**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientador (a): Diogo Alves de Faria  
Reis

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na  
publicação

---

O48s Oliveira, Ivanilda de Souza  
Sequências didáticas: inovações e tecnologias aliadas à prática educacional /  
Ivanilda de Souza Oliveira. - Belo Horizonte, 2020.  
116 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola  
de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

Orientador: Diogo Alves de Faria Reis

Inclui bibliografia.

1. Educação tecnológica. 2. Prática docente. 3. História e geografia – ensino  
fundamental. I. Título. II. Reis, Diogo Alves de Faria. III. Universidade Federal  
de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 372.89  
CDU: 911+94



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO PEDAGÓGICO  
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

### FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:**

Cursista: IVANILDA DE SOUZA OLIVEIRA

Matrícula: 2019712452

Título do Trabalho: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: inovações e tecnologias aliadas à prática educacional

**BANCA EXAMINADORA:**

Professor(a) orientador(a): Diogo Alves de Faria Reis

Professor(a) examinador(a): Júlio César Virgínio da Costa

Aos 12 dias do mês de dezembro de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do III Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **IVANILDA DE SOUZA OLIVEIRA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer:

**PARECER: APROVADA**

**NOTA: 90**

**CONSIDERAÇÕES:**

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 20/12/2020, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufmg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0462156** e o código CRC **9D8423F5**.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço à Deus por ter me dado humildade para reconhecer as minhas dificuldades, paciência e persistência para superar os obstáculos e vencer mais uma trajetória da minha vida.

Ao meu esposo, por toda a sua ajuda, paciência, carinho e confiança na minha capacidade.

Aos meus filhos, por compreenderem a minha falta de tempo e por respeitarem e me acompanharem durante esta especialização.

À minha mãe, querida companheira, sempre confiante no meu desempenho.

Aos professores tutores do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, um muito obrigado pela paciência e por estarem sempre disponíveis para ajudar.

Ao meu orientador Diogo Faria, por sua atenção e dedicação durante todo o período da orientação.

A todos, o meu muito obrigada por fazerem parte de mais uma etapa da minha vida.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado, da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza "não apenas *saber que vivia* mas *saber que sabia* e, assim, saber que podia saber mais. A educação e a formação permanente se fundam aí (FREIRE, 2001, p. 12).

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo expor o percurso e os resultados obtidos no Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, nos anos de 2019 e 2020. Para tanto, fazem parte do seu conteúdo a introdução, o memorial e a apresentação de cinco Sequências Didáticas desenvolvidas de acordo com as disciplinas programáticas e que tiveram por finalidade propiciar a inclusão de novas metodologias e tecnologias digitais na prática educativa. Para o desenvolvimento das Sequências Didáticas foram escolhidos temas da área de Geografia e História que agregaram, em seu conteúdo, diversas mídias e ferramentas digitais, objetivando instaurar novas práticas de ensino e implementar mudanças significativas na organização pedagógica. Desta forma, cada uma das Sequências Didáticas, aqui exposta, engloba os seguintes temas e propostas: a SD “O Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar”, da matéria Inovação e Tecnologias Digitais 3.0, apresentou o contexto do Estado Novo e da Ditadura Civil-Militar a partir da utilização de ferramentas digitais e propôs a criação de uma linha do tempo, *on-line* e interativa, por meio do recurso *Time Toast*; a SD “Divisão Política e Geográfica do Brasil”, da disciplina Moodle e Objetos de Aprendizagens, abordou questões sobre o espaço geográfico e territorial do Brasil e apresentou, como recurso, o objeto de aprendizagem GeoMapa.exe, objetivando a identificação e fixação do nome dos estados brasileiros pelos discentes; a SD “Guerra Civil Americana”, da matéria Recursos Digitais para Apresentação na Escola, versou sobre o contexto da Guerra de Secessão ou Guerra Civil Americana, estabelecida entre os estados do Sul contra o Norte dos EUA, visando a produção e apresentação de um *Storytelling* pelos alunos, sobre o tema em análise, e a sua conversão em *Podcast*; a SD “Revolução Técnica-Científico-Informacional”, da disciplina Redes Sociais na Educação, abordou questões sobre o capitalismo, globalização, nova ordem mundial e os reflexos da revolução tecnológica, propondo o uso da mídia social *Facebook* para o compartilhamento de imagens, vídeos, textos e comentários entre os alunos, sobre os assuntos desenvolvidos em aula; a SD “Guerra Fria”, da disciplina Recursos Audiovisuais na Escola de Telespectador a *Youtuber*, abordou o contexto pós Segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo em dois blocos de poder, um socialista e outro capitalista, e propôs o uso do recurso de gravação de vídeo, a ser realizado a partir da apresentação dos alunos, para, posteriormente, realizarem a sua edição por meio da ferramenta *VideoShow*. Sendo assim, as Sequências Didáticas, aqui apresentadas, têm por finalidade implementar profundas mudanças e transformações nas práticas e metodologias educacionais, introduzindo tecnologias e mídias digitais inovadoras, gratuitas e de fácil acesso e utilização pelos docentes, assegurando um ensino de qualidade e com igualdade e propiciando uma aprendizagem interativa, atrativa e dinâmica, e, ao mesmo tempo, permite aos alunos a formação de uma visão crítica, reflexiva e responsável no uso destas tecnologias.

**Palavras-chave:** Educação Tecnológica. Prática Docente. Ensino de História e Geografia. Inovação. Sequência Didática.

## ABSTRACT

This work aims to expose the path and results obtained in the Specialization Course in Digital Technologies and Education 3.0, conducted by the Federal University of Minas Gerais - UFMG - in partnership with the City of Belo Horizonte, in the years 2019 and 2020. To this end, the introduction, the memorial and the presentation of five Didactic Sequences developed according to the programmatic disciplines are part of its content and whose purpose was to promote the inclusion of new methodologies and digital technologies in educational practice. For the development of the Didactic Sequences, themes from the area of Geography and History were chosen which added, in their content, several media and digital tools, aiming to establish new teaching practices and implement significant changes in the pedagogical organization. In this way, each of the Didactic Sequences, exposed here, encompasses the following themes and proposals: the SD "O Estado Novo and the Civil-Military Dictatorship", of the subject Innovation and Digital Technologies 3.0, presented the context of the Estado Novo and the Dictatorship Civil-Military from the use of digital tools and proposed the creation of a timeline, online and interactive, through the Time Toast resource; the SD "Political and Geographic Division of Brazil", of the discipline Moodle and Learning Objects, addressed questions about the geographic and territorial space of Brazil and presented, as a resource, the learning object GeoMapa.exe, aiming at identifying and fixing the name of Brazilian states by students; the SD "American Civil War", from the Digital Resources for School Presentation article, dealt with the context of the Civil War or American Civil War, established between the states of the South against the North of the USA, aiming at the production and presentation of a Storytelling by students, on the subject under analysis, and its conversion into Podcast; the SD "Technical-Scientific-Informational Revolution", from the discipline Social Networks in Education, addressed questions about capitalism, globalization, the new world order and the reflexes of the technological revolution, proposing the use of social media Facebook for sharing images, videos, texts and comments among students, about the subjects developed in class; the SD "Cold War", from the discipline Audiovisual Resources at the School of Viewers to Youtuber, addressed the post-World War II context and the division of the world into two blocks of power, one socialist and the other capitalist, and proposed the use of the recording resource video, to be made from the presentation of the students, to later edit them using the VideoShow tool. Therefore, the Didactic Sequences, presented here, aim to implement profound changes and transformations in educational practices and methodologies, introducing innovative and free digital technologies and media that are easy to access and use by teachers, ensuring quality teaching and with equality and providing interactive, attractive and dynamic learning, and, at the same time, allows students to form a critical, reflective and responsible vision in the use of these technologies.

**Keywords:** Technological Education. Teaching Practice. Teaching History and Geography. Innovation. Following Teaching.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 MEMORIAL</b> .....	<b>14</b>
<b>3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1 O Estado Novo e a Ditadura Cível-Militar</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>18</b>
<b>3.1.2 Objetivos</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1.3 Conteúdo</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.4 Ano</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.5 Tempo estimado</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>21</b>
<b>3.1.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1.7.1 Aula 1 e 2</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1.7.2 Aula 3</b> .....	<b>29</b>
<b>3.1.7.3 Aula 4 e 5</b> .....	<b>29</b>
<b>3.1.7.4 Aula 6</b> .....	<b>31</b>
<b>3.1.7.5 Aula 7 e 8</b> .....	<b>31</b>
<b>3.1.7.6 Aula 9</b> .....	<b>31</b>
<b>3.1.8 Avaliação</b> .....	<b>35</b>
<b>3.2 Divisão Política e Geográfica do Brasil</b> .....	<b>37</b>
<b>3.2.1 Contexto de utilização</b> .....	<b>37</b>
<b>3.2.2 Objetivos</b> .....	<b>41</b>
<b>3.2.3 Conteúdo</b> .....	<b>42</b>
<b>3.2.4 Ano</b> .....	<b>42</b>
<b>3.2.5 Tempo estimado</b> .....	<b>43</b>
<b>3.2.6 Previsão de materiais e recursos</b> .....	<b>43</b>
<b>3.2.7 Desenvolvimento</b> .....	<b>43</b>
<b>3.2.7.1 Aula 1</b> .....	<b>43</b>

3.2.7.2 Aula 2 e 3 .....	46
3.2.7.3 Aula 4 .....	50
3.2.7.4 Aula 5 .....	52
3.2.7.5 Aula 6 e 7 .....	54
3.2.8 Avaliação .....	55
3.3 Guerra Civil Americana .....	57
3.3.1 Contexto de utilização .....	57
3.3.2 Objetivos .....	60
3.3.3 Conteúdo .....	60
3.3.4 Ano.....	60
3.3.5 Tempo estimado.....	61
3.3.6 Previsão de materiais e recursos .....	61
3.3.7 Desenvolvimento.....	61
3.3.7.1 Aula 1 .....	61
3.3.7.2 Aula 2 .....	62
3.3.7.3 Aula 3 e 4 .....	63
3.3.7.4 Aula 5 e 6 .....	65
3.3.7.5 Aula 7 .....	65
3.3.8 Avaliação .....	68
3.4 Revolução Técnico-Científico-Informacional .....	71
3.4.1 Contexto de utilização .....	71
3.4.2 Objetivos .....	74
3.4.3 Conteúdo .....	74
3.4.4 Ano.....	75
3.4.5 Tempo estimado.....	75
3.4.6 Previsão de materiais e recursos .....	75
3.4.7 Desenvolvimento.....	75
3.4.7.1 Aula 1 .....	76
3.4.7.2 Aula 2 .....	77
3.4.7.3 Aula 3 .....	78

3.4.7.4 Aula 4 .....	79
3.4.7.5 Aula 5 .....	80
3.4.7.6 Aula 6 .....	80
3.4.7.7 Aula 7 e 8 .....	81
3.4.7.8 Aula 9 .....	82
3.4.8 Avaliação .....	85
3.5 Período da Guerra Fria .....	87
3.5.1 Contexto de utilização .....	87
3.5.2 Objetivos .....	90
3.5.3 Conteúdo .....	91
3.5.4 Ano.....	91
3.5.5 Tempo estimado.....	91
3.5.6 Previsão de materiais e recursos .....	91
3.5.7 Desenvolvimento.....	92
3.5.7.1 Aula 1 .....	92
3.5.7.2 Aula 2 .....	93
3.5.7.3 Aula 3 e 4 .....	95
3.5.7.4 Aula 5 .....	96
3.5.7.5 Aula 6 e 7 .....	97
3.5.7.6 Aula 8 .....	97
3.5.7.7 Aula 9 .....	97
3.5.7.8 Aula 10 .....	97
3.5.8 Avaliação .....	101
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	104
REFERÊNCIAS .....	107

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa demonstrar o percurso e os resultados obtidos no curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – em parceria com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, na modalidade de Educação à Distância, com aulas *on-line* e encontros presenciais.

A possibilidade de poder realizar este curso me trouxe grandes expectativas, tanto em relação à amplitude e qualidade do seu conteúdo programático quanto em relação à possibilidade de inovar e aprimorar as minhas atividades profissionais. Desta forma, no 2º semestre de 2019, iniciei a presente especialização, a qual superou todas as minhas expectativas.

Portanto, este foi e tem sido um período de grandes realizações e aprendizagens, pois o curso abarcou uma gama enorme de ferramentas digitais, mas não só isso, ele introduziu a noção de tecnologia e a sua importância não como um fim em si mesmo, mas como um caminho para se alcançar determinado resultado, ou, vencer um obstáculo. Além disso, também foram trabalhados temas como netiqueta, gestão de tempo, imigrantes e nativos digitais, educação 3.0, ensino híbrido, aula invertida, ensino EAD, tecnologias educacionais, entre muitos outros assuntos importantes e atuais.

Desta forma, é possível perceber não só a importância e relevância do curso como, também, a quantidade de benefícios que ele propicia ao docente no processo de ensino-aprendizagem.

Para Silva, Prates e Ribeiro:

Em um mundo cada vez mais marcado pela presença das tecnologias digitais, faz-se necessário que o professor também se adapte a essa nova realidade. Para isso, é preciso que o mesmo busque formas de se capacitar e se aperfeiçoar para inserir essas novas ferramentas em sua prática pedagógica na sala de aula, como forma de ampliar o processo de ensino e aprendizagem (SILVA; PRATES; RIBEIRO, 2016, p.112 - 113).

Assim, ao longo do curso, foram desenvolvidas em cada uma das disciplinas programáticas Sequências Didáticas que, de modo a implementar a metodologia de ensino do docente, abordaram tecnologias digitais conhecidas e desenvolvidas de acordo com os componentes curriculares de cada uma das matérias da presente

especialização. Deste modo, a cada disciplina era abordado um conteúdo que, normalmente, seria tema ou requisito obrigatório na produção da Sequência Didática.

De acordo com Zabala e Arnau:

As sequências de ensino-aprendizagem ou sequências didáticas são a maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática. Assim, poderemos analisar as diferentes formas de intervenção segundo as atividades que se realizam e, sobretudo, pelo sentido que adquirem sobre uma sequência orientada para a construção de objetivos educacionais. As sequências podem fornecer pistas acerca da função que cada uma das atividades tem na construção do conhecimento ou da aprendizagem de diferentes conteúdos e, por conseguinte, valorizar a pertinência ou não de cada uma delas, a falta de outras ou a ênfase que devemos lhe atribuir (ZABALA; ARNAU, 2014, p. 179).

As sequências didáticas são procedimentos que devem possuir em sua estrutura as seguintes etapas: contexto de utilização, objetivos, conteúdo, ano de escolaridade e o motivo de sua escolha, o tempo estimado para a sua realização, a previsão de materiais e recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, financeiros, estruturais, dentre outros, o desenvolvimento e avaliação, esta última com o fim de analisar se os objetivos foram alcançados ao fim da sua realização.

A princípio, por falta de conhecimento e inexperiência, a minha maior dificuldade durante o curso foi na realização destas sequências didáticas. Primeiro tinha que decidir qual conteúdo trabalhar já que não tinha formação na área da docência, mas sim em Direito, segundo, como escrever uma boa sequência didática se nunca tinha dado uma aula? Desta forma, resolvendo os obstáculos por ordem, resolvi, em relação ao conteúdo, trabalhar com temas da área de geografia ou história, pois eram as matérias que eu detinha maior conhecimento, segundo, só com muito esforço, persistência, análise e correção dos erros consegui chegar a uma boa sequência didática.

Consequentemente, para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso, foram escolhidas cinco Sequências Didáticas, dentre as realizadas no curso, que serão, a seguir, descritas, juntamente, com a análise das disciplinas e o seu conteúdo programático.

Primeiramente, na disciplina “Inovação e Tecnologia 3.0”, foram contemplados temas relacionados às tecnologias digitais, *Time Toast* (App da linha do tempo), inovação e interação, histórias em quadrinhos, Educação 3.0 e infográficos. Para a

realização desta Sequência Didática o tema foi livre, cabendo ao discente criar um trabalho diferenciado e inovador.

Desta forma, a primeira SD aqui apresentada, relacionada à matéria acima, chamada, inicialmente, de “Do Estado Novo ao contexto político atual” foi revisada e alterada para “O Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar”, pois apresentava conteúdo muito extenso tornando-se inviável seu desenvolvimento por meio de apenas uma SD. Assim, ela passou a abranger o contexto do Estado Novo (1937-1945) e a Ditadura Civil-Militar (1964-1985), com ênfase nos aspectos sociais e políticos dos períodos analisados e na criação de uma linha de tempo *on-line* e interativa.

Essa SD introduziu à metodologia de ensino as seguintes ferramentas digitais: *internet, e-mail, Facebook, Google Drive* e o *Time Toast*, este último, requisito obrigatório, possibilitou a criação de uma linha do tempo *on-line* e interativa. Além disso, foram abarcados temas como aula invertida e a aprendizagem colaborativa.

Para Moran:

Sozinhos vamos até um certo ponto; juntos, também. Essa interconexão entre a aprendizagem pessoal e colaborativa, num movimento contínuo e ritmado, nos ajuda a avançar muito além do que o faríamos sozinhos ou só em grupo. Os projetos pedagógicos inovadores conciliam, na organização curricular, espaços, tempos e projetos que equilibram a comunicação pessoal e colaborativa, presencial e *online* (MORAN, 2015, p. 26).

Na última disciplina do 1º semestre de 2019, “Moodle e Objetos de Aprendizagens”, foram desenvolvidos conteúdos referentes à análise e compreensão da plataforma Moodle e o uso de objetos de aprendizagens (OA) como ferramentas educacionais. Nesta disciplina foi requisito obrigatório para a produção da Sequência Didática o uso de um objeto de aprendizagem, sendo de livre escolha pelo aluno.

A segunda SD, aqui apresentada, chamada de “Divisão política e geográfica do Brasil”, abordou assuntos sobre o espaço geográfico e territorial do Brasil, sua divisão política, administrativa e territorial, sua organização espacial, territórios étnico-culturais e a compreensão dos termos País, Nação, Estado, Território e Poder. Nesta SD foi utilizado o objeto de aprendizagem GeoMapa.exe que possibilita, a partir de um jogo interativo e *on-line*, a identificação e fixação dos Estados brasileiros.

Desta forma, para Almeida, Chaves e Araújo Junior:

[...] um recurso tecnológico, como o objeto de aprendizagem, para ser útil deve ser adequado para os meios e fins educacionais de promoção da

aprendizagem. O uso de OA pode ser considerado como uma “ponte” para atingir os objetivos de aprendizagem. Neste aspecto os OA podem unir, com o auxílio e orientação do professor, um contexto real, uma situação problema, um conteúdo específico, entre outros, aos objetivos de aprendizagem especificados pelo professor. De outra forma, os OA podem ser utilizados para promover os próprios objetivos básicos de aprendizagem, desde que tenham sido desenvolvidos especificamente para tais objetivos ou possam ser orientados pelo professor (ALMEIDA; CHAVES; ARAÚJO JUNIOR, 2015, p. 9).

Na primeira disciplina do 1º semestre de 2020, “Recursos Digitais para apresentação na Escola”, foram apresentados e trabalhados, em seu conteúdo, as ferramentas *Prezi*, *Powtoon* e *Storytelling*, esta última, requisito obrigatório para a produção da Sequência Didática.

Assim, a terceira SD chamada de “Guerra Civil Americana” abordou o tema da Guerra de Secessão ou Guerra Civil Americana estabelecida entre os estados do sul contra o norte dos EUA, caracterizando as diferenças entre os dois blocos, uma análise sobre as principais batalhas e as consequências decorrentes deste período.

Para o seu desenvolvimento foi utilizado a ferramenta *Storytelling* a fim de que os alunos produzissem uma narrativa sobre a história da Guerra Civil Americana, a qual, posteriormente, seria convertida em arquivo de áudio ou *Podcast* por meio da ferramenta para celular *Anchor* ou da rede social *WhatsApp*, que também seria utilizado para o compartilhamento dos áudios criados pelos alunos.

Para Domingos, Domingues e Bispo:

O storytelling dá prazer quando o conteúdo é mais importante que a forma, seja ela oral ou pela escrita, ou quaisquer outras formas híbridas de linguagem. Elas são o próprio homem dentro de um contexto social, inclusive como gênero, literário ou noticioso, científico ou sacro, com finalidades quer recreativa, quer informativa, ou, ainda, expressiva (DOMINGOS; DOMINGUES; BISPO, 2012, p. 6).

Em relação à disciplina “Redes Sociais na Educação” foram compreendidos temas como ciberespaço, sociedade em rede, o ensino e aprendizagem. Para a elaboração da Sequência Didática foi requisito obrigatório o uso de uma rede social.

Portanto, a SD desta matéria chamada de “Revolução Técnica-Científico-Informacional”, teve por objetivos a análise e compreensão dos termos capitalismo, globalização, nova ordem mundial e os reflexos destes e da revolução tecnológica no nosso modo de ver, ouvir e viver. Para tanto, foi utilizada a mídia social *Facebook*

objetivando o compartilhamento de imagens, textos, vídeos e a troca de comentários entre os alunos sobre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

De acordo com Fava:

Basicamente, uma rede social é um conjunto organizado de pessoas conectadas por um ou vários tipos de relações, que partilham valores e objetivos comuns. Consiste, portanto, em dois tipos de elementos: seres humanos e as conexões entre eles. É preciso ficar claro para os educadores que um ambiente de aprendizagem não é formado apenas por um grupo de estudantes com o objetivo de aprender uma determinada ciência. A escola contém um complexo conjunto de redes formadas por nodos e conexões que interferem diretamente na eficiência e eficácia da aprendizagem. Portanto, é fundamental que os educadores não somente saibam da existência dessas redes, mas que conheçam como são formadas, como funcionam, como utilizá-las em benefício da aprendizagem (FAVA, 2014, p. 88).

Na disciplina “Recursos Audiovisuais na Escola de Telespectador a *Youtuber*” foram apresentados recursos audiovisuais, criação de vídeos e animações, gravação e edição de mídias e uso dos aplicativos *Audacity*, *Youtube* e *VideoShow*, para tanto, foi requisito para a elaboração da Sequência Didática a presença de um destes aplicativos.

Por fim, a quinta e última SD chamada de “Guerra Fria” tratou sobre a análise do contexto histórico ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, analisando termos como socialismo e capitalismo, a criação da Organização das Nações Unidas, divisão da Alemanha, divisão mundial em dois blocos de poder, criação de planos de reestruturação econômica dos países envolvidos, organizações militares e a corrida espacial.

Foi utilizado na sua produção o recurso de gravação de vídeo a partir da apresentação dos alunos sobre temas relevantes da Guerra Fria e, posteriormente, a sua edição por meio do aplicativo *VídeoShow*, propiciando aos alunos uma atividade interativa e diversificada.

Por conseguinte, este curso possui grande relevância educacional, propiciou para mim muito mais do que havia almejado, superando todas as minhas expectativas e possibilitando não só o conhecimento de diversas ferramentas e mídias digitais como, também, a sua inclusão nas minhas atividades profissionais.

Em suma, o presente trabalhado é composto por esta introdução, pelo memorial reflexivo, que apresenta um pouco da minha trajetória pessoal e profissional, exposição das sequências didáticas, acima relacionadas, as considerações finais e as referências utilizadas durante o seu desenvolvimento.

## 2 MEMORIAL

Meu nome é Ivanilda de Souza Oliveira, nasci no dia 1º de março de 1979 em Belo Horizonte, sou a mais nova dentre sete filhos, meu pai, já falecido, chamava-se Geni Moreira, minha mãe, grande companheira até hoje, chama-se Maria de Souza Nascimento. Sempre morei no bairro Floramar, local em que cresci e passei a minha infância e onde, atualmente, moro com meu esposo Marcos de Oliveira Gonzaga, meus filhos e a minha querida mãe. Tive uma infância normal, com muitas brincadeiras de rua e vários amigos.

Os meus primeiros anos de estudos foram na Escola Estadual Pedro Paulo Penido, próximo à minha residência, onde iniciei minha vida escolar aos seis anos de idade já alfabetizada pela minha mãe; entretanto, nesta época, crianças dessa idade faziam o pré-escolar e não o primeiro ano. Fiquei nessa escola até os onze anos de idade já que fui reprovada no 3º ano a pedido da minha mãe, pois foi o ano em que fiquei muito doente e acabei sendo hospitalizada.

Anteriormente, essa escola atendia apenas até a antiga 4ª série, com a mudança de nomenclatura passou a atender até o quinto ano do ensino fundamental. A instituição é pequena e propícia ao desenvolvimento de crianças, pois a faixa etária de seus alunos é, na maioria, de seis a onze anos e possui, até hoje, um ambiente muito agradável e ensino qualificado.

Tenho boas lembranças da escola em si, mas não guardo recordações de professores e nem de colegas. Já, em relação aos livros e histórias, posso dizer que li a maioria dos livros infantis daquela época, mas o único que ainda está na minha memória é o livro “O Reizinho Mandão” de Ruth Rocha, ou seja, utilizei muito a frase “quem manda em mim sou eu” desse livro.

O restante do Ensino Fundamental e o Ensino Médio cursei na Escola Municipal Hilda Rabello Matta. Até o 6º ano do Ensino Fundamental, eu era extremamente indisciplinada, o que ocasionou um rendimento apenas razoável e uma retenção no 6º ano. A partir desta época, melhorei tanto o meu comportamento quanto o rendimento escolar, sendo algumas vezes reconhecida como aluna destaque do bimestre. Foram anos repletos de alegrias e aventuras, das quais eu guardo as melhores recordações e, ainda, mantenho contato com algumas colegas que me acompanharam até a conclusão do Ensino Médio.

Em relação às disciplinas, posso dizer que no Ensino Fundamental não tive dificuldade em nenhuma delas, entretanto, no Ensino Médio enfrentei muitas dificuldades com aprendizagem de Matemática Financeira, que era, possivelmente, um bloqueio com a professora, pois eu não compreendia o que ela ensinava. Nesta época, o coordenador de turno, chamado Rogério, que ainda ministra aulas de matemática nessa escola, auxiliou-me nas dúvidas e o meu rendimento foi excelente.

Optei por cursar o Ensino Médio Técnico em Contabilidade, pois o meu amor pelas matérias da área do Direito cegou meus olhos à possibilidade de fazer o Ensino Médio normal, o que propiciaria uma preparação mais focada para o vestibular, mas não me arrependo, tive excelentes professores e até hoje uso seus ensinamentos, pois faço a contabilidade da loja do meu esposo e realizo alguns trabalhos extras nesta área.

Adorei todos os professores, muitos me acompanharam do 6º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, entre eles posso citar a Noara, professora de Educação Física, grande incentivadora de esportes e que se preocupava verdadeiramente com o aluno, com o nosso futuro; Omar, professor de ciências, presente no momento em que mais precisei de ajuda; Rogério, não chegou a lecionar para mim, na época era coordenador, mas muito me ajudou em Matemática Financeira; Mônica, professora de Contabilidade, grande mestre, foi uma amiga no período de estudo. Eles, entre muitos outros que me acompanharam na escola Hilda Rabello, são meus exemplos de profissionais, pessoas que olhavam para nós como seres humanos, detentores de vários defeitos e problemas e que necessitavam de ajuda e apoio. Posso dizer que hoje eu sou uma pessoa melhor porque tive o suporte e o ensinamento deles. Em suma, estou convencida de que muitos dos meus professores não foram apenas docentes no meu caminho de aprendizagem, foram amigos e conselheiros.

Após concluir o Ensino Médio, iniciei um curso preparatório para o vestibular, contudo, não obtive êxito. Anos depois, já casada, não quis desistir do meu sonho e continuei a estudar, mas, como a situação financeira não era confortável, estudava em casa. Em 2006, ano de muitas lutas, pois foi o ano que o meu pai adoeceu e faleceu, consegui uma pontuação considerável no Enem e assim pude me inscrever para bolsas de estudo em algumas faculdades por meio do PROUNI. Ainda neste ano, consegui uma resposta positiva: havia sido contemplada com uma bolsa integral para o curso de Direito. Fiquei incrédula, liguei várias vezes para obter a mesma resposta,

era verdade, enfim, iria realizar um grande sonho, uma aspiração que tinha desde criança.

Então, em 2007, iniciei meu tão sonhado curso em Direito na Universidade São José do Rosário, Unifenas, campus de BH. Uma graduação exigente que se tornou fácil pelo amor que tinha e tenho pela leitura, pelas leis, decretos e normas. No primeiro semestre de 2011, no 9º período do curso e com um recém-nascido nos braços, fiz pela primeira vez a prova da OAB, sem perspectivas realistas, apenas sonho. Graças à Deus e à minha família, apoios constantes em minha trajetória, fui aprovada. O ano de 2011 terminava e eu, finalmente, vencia mais uma etapa na minha vida, pois ali se encerrava o curso de graduação em direito, um sonho realizado. A minha formatura foi no início de 2012 e fui homenageada como a aluna destaque da turma.

No que diz respeito à minha trajetória profissional, iniciei como Auxiliar de Secretaria em escolas do Estado, primeiro concurso em que havia sido aprovada e que me possibilitou o cargo no qual trabalhei por quase sete anos. Nesse período, passei por duas lotações, a Escola Estadual Presidente Tancredo Neves e a Escola Estadual Carlos Drummond de Andrade. Em 2007, assumi o cargo de Auxiliar de Secretaria Escolar na Prefeitura de Belo Horizonte, na Escola Municipal Rui da Costa Val, local em que hoje exerço a função de Secretária Escolar II, apesar de estar, atualmente, lotada na Escola de Educação Infantil Curumins. Portanto, apesar de estar na área educacional, não sou educadora.

Posso afirmar que, inicialmente, a minha função profissional era apenas um emprego, um concurso em que havia sido aprovada e que me forneceria as ferramentas necessárias e a viabilidade financeira para fazer a graduação. No entanto, mesmo graduada, ainda permaneço na escola porque foi um lugar que já tinha o meu respeito, mas que agora passava a amar. Adoro o serviço que faço e as pessoas com quem trabalho, adoro as crianças, as tarefas e até os problemas do dia a dia do ambiente escolar. Iniciei por necessidade, permaneço por amor.

Atualmente, estou no cargo comissionado de Secretária Escolar II e advogo na área de Família, minha vida profissional pode ser resumida na utilização do computador, pois a maioria das minhas atividades são feitas de forma *on-line* e com o uso de mídias digitais.

Desta forma, posso dizer que eu adoro tudo o que se refere às tecnologias digitais, assim, quando vi a possibilidade de ingressar no Curso de Especialização em

Tecnologias Digitais e Educação 3.0, interessei-me de imediato e aqui estou. Iniciei este curso no 2º semestre de 2019, meu interesse estava voltado especialmente para o conteúdo abrangido pelo curso e para o fato de ser realizado pela UFMG, instituição em que sempre quis estudar.

Ao iniciar este curso possuía muitas expectativas, mas posso dizer que todas foram amplamente atendidas, tanto em relação à abrangência do conteúdo programático quanto em relação aos tutores e, mesmo com todas as minhas dificuldades, tenho conseguido avançar e concluir as disciplinas ofertadas e, ao mesmo tempo, estou conseguindo levar para o meu cotidiano ferramentas e mídias digitais conhecidas a partir do conteúdo trabalhado na especialização.

O curso não foi e não está sendo fácil, alguns temas, principalmente para mim que não sou educadora, são muito complexos. Contudo, são disponibilizados textos de apoio, vídeos e materiais complementares que auxiliam nos estudos e há, também, a possibilidade de sanar dúvidas com os professores tutores.

Consequentemente, o curso tem propiciado a aprendizagem de várias mídias digitais, muitas das quais eu desconhecia, e isso me trouxe uma carga considerável de aprendizagens e benefícios. Implementei algumas delas no meu ambiente de trabalho, o que me tem sido extremamente útil. A meu ver, todas essas ferramentas digitais e as atividades realizadas possuem grande relevância educacional, abrem a nossa mente e nossa visão para a importância e a necessidade da sua inclusão no ambiente escolar, favorecem o nosso desenvolvimento profissional e proporcionam a possibilidade de melhorar o ambiente de trabalho, portanto, mesmo não atuando como educadora, o curso não só ampliou a minha visão como, também, contribuiu de forma positiva no meu desenvolvimento pessoal e na realização de muitas tarefas diárias.

### 3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

#### 3.1 O Estado Novo e a Ditadura Cível-Militar

##### 3.1.1 Contexto de utilização

A presente Sequência Didática tem por objetivo o estudo do contexto político brasileiro ocorrido durante o Estado Novo em 1937 e a Ditadura Civil-Militar de 1964. Visa ampliar o olhar do aluno para as mudanças ocorridas entre os períodos de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985, produzindo uma linha do tempo com ênfase nos aspectos sociais e políticos dos governantes, conforme cada período histórico, levando os alunos à compreensão dos termos autoritarismo, ditadura e democracia.

Conforme Silva Filho:

[...] repudiando o liberalismo e desejando um Estado forte e autônomo que subordinasse os interesses locais e regionais aos interesses do governo central o Brasil vivenciou na formação de um Estado autoritário, a busca pela modernização baseada na intervenção, constituindo uma burocracia estatal técnica, além de uma importante legislação trabalhista que viria a marcar a obra política do presidente Getúlio Vargas [...] (FILHO, 2005, p.130).

Já para Moraes:

O Estado Novo, período demarcado de 1937 a 1945, representa contraditoriamente a entrada do Brasil em um contexto moderno de cidadania à proporção que se constituía em uma ditadura que, como tal, negligenciava ou pouco reconhecia os direitos civis e políticos em detrimento aos direitos sociais, legitimados no campo trabalhista. Com Juscelino Kubitschek os paradoxos perduraram, englobando uma política integracionista que em nada modificou o grande abismo social que assolava o Brasil (MORAIS, 2013, p.11).

Ainda, de acordo com Moraes, o período da Ditadura Civil-Militar pode ser assim compreendido:

Com o advento da Ditadura Militar, instaurada por meio do golpe de 1964, o processo de construção da cidadania nacional sofreu grande abalo à medida que os mais elementares direitos foram cerceados, entretanto, foi a partir do final dos anos 70, com o advento da transição democrática que o Brasil passou a vivenciar um novo período na história da cidadania. A Constituição de 1988, conhecida emblematicamente como “constituição cidadã” despontou como relevante instrumento de reconhecimento e de garantia dos mais variados tipos de direitos (MORAIS, 2013, p.11).

Em que pese a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os livros didáticos estabelecerem, entre os períodos a serem estudados, outros temas históricos a presente Sequência Didática somente versará sobre o período do Estado Novo e a Ditadura Militar.

Pretende-se utilizar uma modalidade de ensino híbrido<sup>1</sup> que é a aula invertida, ou seja, o primeiro contato do aluno com o conteúdo a ser estudado e dos temas compreendidos no cronograma de aula ocorrerá em ambiente extra classe, onde eles irão desenvolver uma pesquisa referente ao tema, incluindo foto do contexto histórico, relato das principais características encontradas, o que ele compreendeu sobre aquele período, as dúvidas, dificuldades, bem com as críticas relacionadas ao período histórico em análise. É necessário que, ao final do trabalho, o aluno apresente a referência bibliográfica utilizada.

Ensino híbrido é aquele no qual pode haver a mistura entre áreas de conhecimentos ou de tecnologias, pode ser também a integração entre sala de aula e conteúdo *on-line*. Conforme Moran: “todas as escolas podem implementar o ensino híbrido, misturado, tanto as que possuem uma infraestrutura tecnológica sofisticada como as mais carentes. Todos os professores, também.” (MORAN, 2015, p.25).

Além do ensino híbrido, pretende-se utilizar para o desenvolvimento dos trabalhos uma mídia digital que viabiliza a criação de linha do tempo de forma interativa chamada *Time Toast*. Além desta ferramenta, serão utilizadas as seguintes mídias digitais: *internet*, *e-mail*, *Facebook* e o *Google Drive*.

O *Google Drive*<sup>2</sup> é um serviço de armazenamento na nuvem, gratuito para espaços de até 15 GB, e que permite a sincronização de arquivos, compartilhamento de conteúdo, produção colaborativa de documentos e a troca de mensagens, sendo de fácil acesso e utilização.

A aprendizagem colaborativa também deve ser incluída como forma de aprendizagem. Neste sentido, Moran:

Na educação formal uns projetos pedagógicos dão mais ênfase à aprendizagem colaborativa, enquanto outros à aprendizagem individualizada.

---

<sup>1</sup> MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. v.2, 2015, p.22.

<sup>2</sup> GOOGLE DRIVE. Ação de Formação: Da CLOUD às APPS – As dinâmicas ativas de motivação e inclusão de sala de aula. Tutorial Google Drive. Agência Nacional Erasmus educação e formação. [S.l.]. Disponível em: [https://esfdferreira.files.wordpress.com/2018/03/tutorial\\_-google-drive.pdf](https://esfdferreira.files.wordpress.com/2018/03/tutorial_-google-drive.pdf). Acesso em: 15 out. 2019.

Ambos são importantes e precisam ser integrados para dar conta da complexidade de aprender na nossa sociedade cada vez mais dinâmica e incerta. Um bom projeto pedagógico prevê o equilíbrio entre tempos de aprendizagem pessoal e tempos de aprendizagem colaborativa (MORAN, 2015, v.2, p. 26).

Após os desenvolvimentos dos trabalhos e da criação da linha do tempo, de forma a contemplar todo o período histórico proposto nesta Sequência Didática, as duplas ou grupos de alunos farão uma apresentação sobre a sua parte do trabalho, de modo que, ao final das apresentações, seja realizado um debate.

Portanto, a presente Sequência Didática, com o apoio de ferramentas digitais, como *internet*, *e-mail*, *Facebook*, *Google Drive* e *Time Toast*, e da produção de trabalhos colaborativos, tem por finalidade que o aluno, a partir de uma visão reflexiva, crítica e interativa relacionada à cada período histórico seja capaz de compreender e interligar o contexto histórico de cada fase aos conceitos de autoritarismo, ditadura e democracia.

### 3.1.2 Objetivos

Após a realização da Sequência Didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Relacionar o documento conhecido como Plano Cohen à decretação do Estado Novo por meio da leitura de textos e pesquisas;
- Assinalar as principais características do período compreendido como Estado Novo a partir da leitura do livro didático;
- Identificar o conceito de autoritarismo, ditadura e democracia a partir da leitura de textos e pesquisas;
- Enumerar os Governantes que comandaram o Brasil durante o período da Ditadura Militar a partir da leitura de textos e de pesquisas;
- Identificar as principais características do período da ditadura civil-militar a partir da leitura de textos;
- Reconhecer as mudanças sociais, políticas e econômicas vivenciadas pelo Brasil entre o período de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985 a partir da criação e visualização da linha do tempo na ferramenta *Time Toast*;

- Desenvolver a interação e participação dos alunos a partir do uso das mídias digitais (*internet, e-mail, Facebook e Google Drive*) e da ferramenta *Time Toast*.

### **3.1.3 Conteúdo**

História: A trajetória do contexto político e social do Brasil no período compreendido entre 1937 a 1945 e de 1964 a 1985:

- Decretação do Estado Novo – Período: 1937 a 1945. Estudo do Plano Cohen e sua relação com a decretação do Estado Novo. Conceito de autoritarismo, os principais aspectos e características predominantes neste período;
- Decretação da Ditadura Civil-Militar – Período: 1964 a 1985. O golpe de 1964, verificação do conceito de Ditadura e análise do contexto social e econômico referente ao período em estudo. As características de cada Governo e a criação dos Atos Institucionais como limitação das liberdades individuais e coletivas.

### **3.1.4 Ano**

Alunos do nono ano do Ensino Fundamental. Motivo: alunos que possuem conhecimento prévio sobre as experiências republicanas e práticas autoritárias do mundo contemporâneo e da Proclamação da República no Brasil e os seus desdobramentos.

### **3.1.5 Tempo estimado**

Serão necessárias 9 aulas, sendo cada uma delas de 60 minutos.

### **3.1.6 Previsão de materiais e recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com quadro branco;
- Pincéis para quadro branco com cores variadas;
- Apagador para quadro branco;
- Caderno escolar ou papel ofício, lápis, caneta, borracha;
- Livro didático de História equivalente à etapa de ensino ou material impresso;

- *Notebook* ou computador com acesso à *internet* e *Data Show* (projektor de multimídia) – caso a escola ou o professor não possua *notebook* ou computador com acesso à *internet* e o *Data Show* a aula poderá ser realizada em laboratório de informática.

### 3.1.7 Desenvolvimento

Antes da realização dos trabalhos previstos nesta Sequência Didática é necessário enviar aos pais um pedido de autorização, pois, para o pleno desenvolvimento desta proposta, o aluno deverá ter acesso à *internet* para desenvolver as pesquisas, confeccionar os textos, pesquisar fotos referentes aos períodos de estudos para, posteriormente, encaminhá-los via *e-mail* ao professor, e, ao final de cada aula de história, em casa ou em laboratório de informática, deverá acessar página do *Facebook* criada pelo docente para incluir sua pesquisa no site *Time Toast*, produzindo, assim, uma linha do tempo interativa.

Portanto, a presente Sequência Didática será assim desenvolvida:

#### 3.1.7.1 Aula 1 e 2

Aula teórica – Explicação da metodologia de ensino conhecida como aula invertida, na qual, primeiramente, o aluno estuda a matéria e depois há a discussão do tema e análise das repercussões e dúvidas em sala de aula.

A turma será dividida em duplas ou grupos (a depender dos números de alunos) e fora do ambiente escolar cada dupla ou grupo deverá relacionar as transformações políticas e sociais ocorridas de acordo com o seu período de estudo, conforme divisão realizada pelo docente, indicando quem foi o Governante, por quanto tempo governou e as características determinantes daquele período. A divisão deve ser feita de forma a incluir todos os integrantes da turma e todo o conteúdo, conforme os seguintes períodos:

- I. Ditadura do Estado Novo – período de 1937 a 1945;
- II. Regime Militar Brasileiro – 1964 a 1985:
  - a. Governo Castelo Branco – 1964/1967;
  - b. Governo Costa e Silva – 1967/1969;
  - c. Governo Garrastazu Médici – 1969/1974;

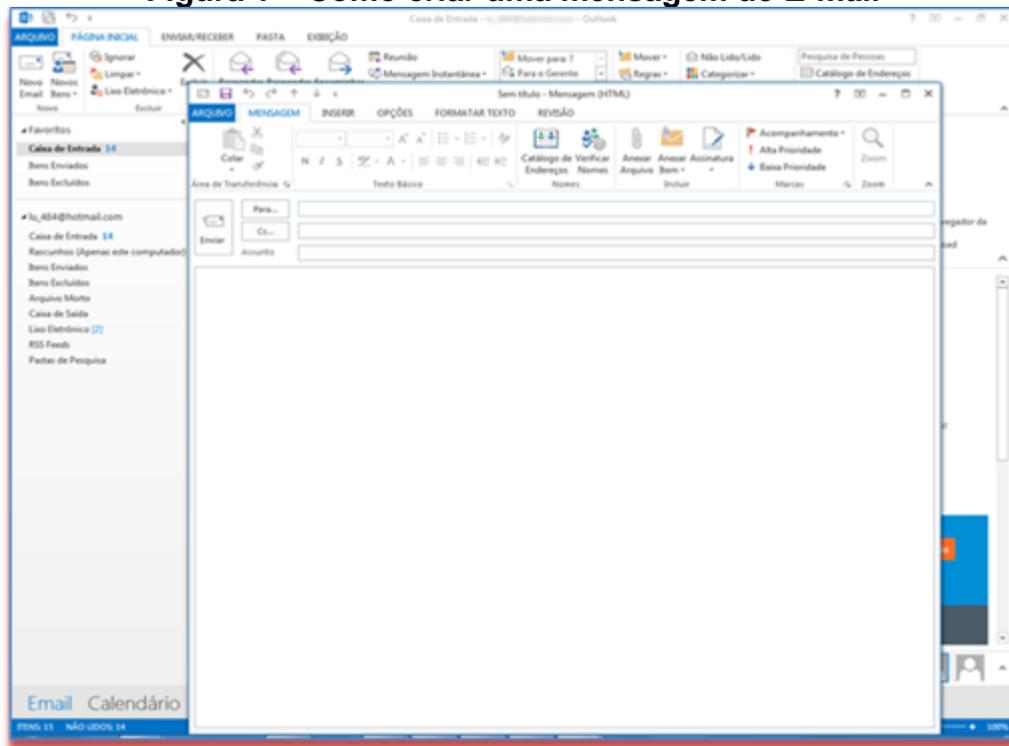
- d. Governo Ernesto Geisel – 1974/1978;
- e. Governo João Baptista Figueiredo – 1979/1985;

Será sugerido aos alunos alguns *sites* que contém informações relevantes sobre os temas propostos como: *Wikipedia*, *Mundo Escola*, *Infoescola*, *Arquivos da Ditadura* e *Memórias da Ditadura*.

Depois da explicação será feita uma análise sobre quem possui *e-mail* e se sabem usar para o envio de arquivos, se possuem computador ou *notebook* em casa, bem como se eles têm acesso à *internet*.

Tendo em vista que há possibilidade de dúvidas sobre o envio de *e-mail*, será realizado um passo a passo, em sala de aula com o uso de *notebook* e *Data Show* ou em laboratório de informática, orientando como ele deve ser preenchido, quais os campos necessários para o seu uso, utilizando como apoio a figura abaixo:

**Figura 1 – Como criar uma mensagem de *E-mail***



Fonte: FÁVERO, 2019.

Independente de qual seja o provedor de *e-mail* escolhido pelo aluno (*Gmail*, *Yahoo*, *Hotmail*), o preenchimento deve ser realizado conforme orientações abaixo:

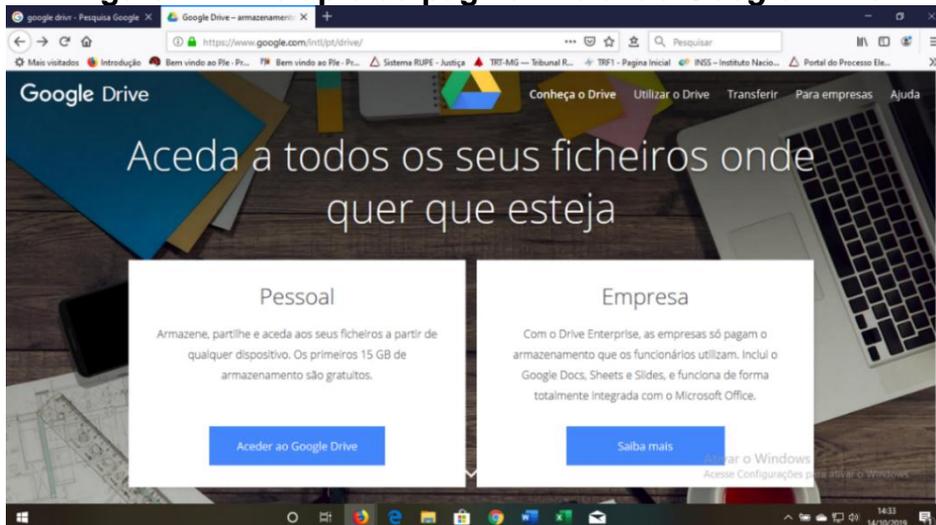
1. PARA: será preenchido com o *e-mail* informado pelo professor para o recebimento dos trabalhos e imagens selecionadas pelos alunos;

2. Cc.: COM CÓPIA: Seu preenchimento só é necessário se o aluno desejar mandar a cópia do trabalho para si mesmo ou para outro *e-mail*;
3. ASSUNTO: É o resumo referente ao conteúdo do *e-mail* que será enviado. Para o presente trabalho o aluno irá informar o período da história no qual está compreendido o seu trabalho;
4. ANEXAR ARQUIVO: Será utilizado pelo aluno para anexar o trabalho e as imagens selecionadas;
5. CORPO DA MENSAGEM: Deve ser colocado o nome dos integrantes da dupla ou grupo e o título do trabalho realizado;
6. ENVIAR: Último passo, ao clicar nele o *e-mail* será encaminhado ao destinatário.

Para aqueles que não possuem computador ou *internet* em casa será disponibilizado um horário extraclasse para desenvolver as pesquisas e realizar os trabalhos em laboratório de informática.

A fim de proporcionar o acesso de todos os alunos, aos trabalhos realizados pelos outros colegas de turma, será necessário que o docente crie uma conta de *e-mail* do provedor *gmail* que será, ao mesmo tempo, usado para receber os trabalhos e para a criação de uma pasta de arquivos do *Google Drive*.

**Figura 2 – Exemplo da página inicial do Google Drive**

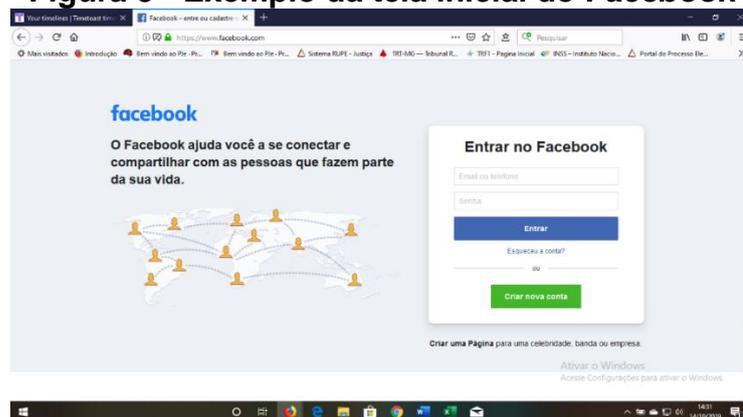


**Fonte: print screen da página inicial do Google Drive, 2019.**

Ainda na primeira aula ou em sua continuidade, em aula posterior, no laboratório de informática ou com o uso do *Data Show* em sala de aula o professor deverá mostrar aos alunos o que é a ferramenta *Time Toast*, e realizar um passo a passo, a partir do cadastro até a inclusão dos dados coletados por eles.

Em primeiro lugar, será necessário que o docente crie uma conta no *Facebook* (<https://www.facebook.com/>), especifica para o desenvolvimento deste trabalho, mas que poderá ser usada, em momento posterior, para a realização de outras atividades. A partir da criação da conta no *Facebook*, conforme figura abaixo, será dado início à explicação sobre o uso da ferramenta *Time Toast* e como utilizá-la para a criação de linha do tempo.

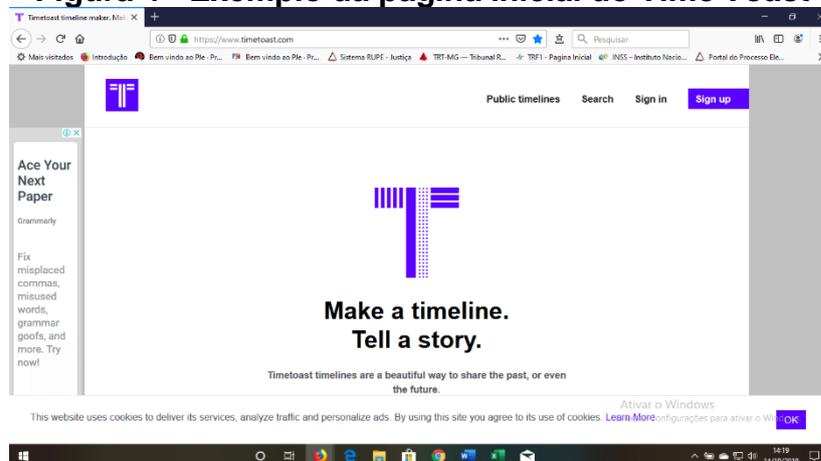
**Figura 3 - Exemplo da tela inicial do Facebook**



Fonte: print screen da tela inicial do Facebook, 2019.

A ferramenta *Time Toast*, disponível no endereço: <https://www.timetoast.com>, é um recurso que possibilita a criação de linha do tempo *on-line* e de forma interativa.

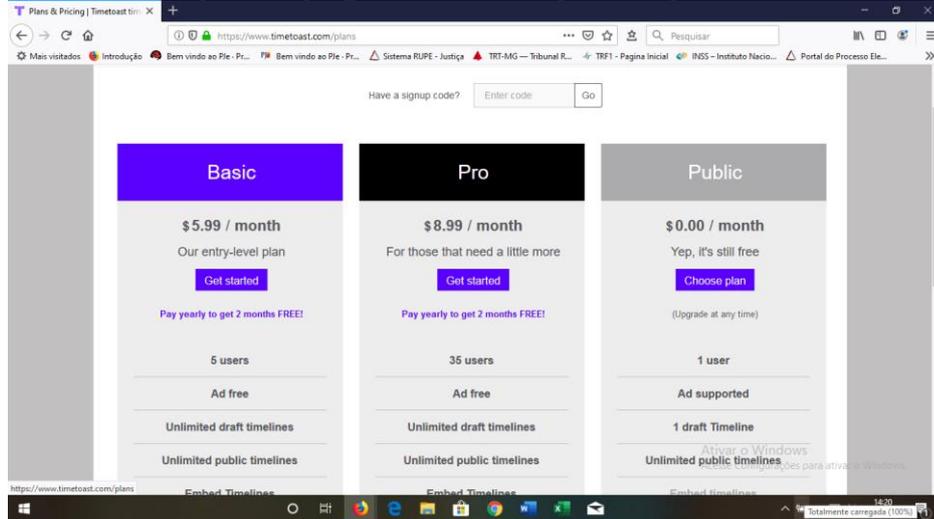
**Figura 4 - Exemplo da página inicial do Time Toast**



Fonte: print screen da tela inicial do Time Toast, 2019.

Após o acesso à página inicial o aluno deverá clicar na palavra *Sign Up*, em azul no canto direito da tela, neste momento será aberta outra página, conforme figura abaixo.

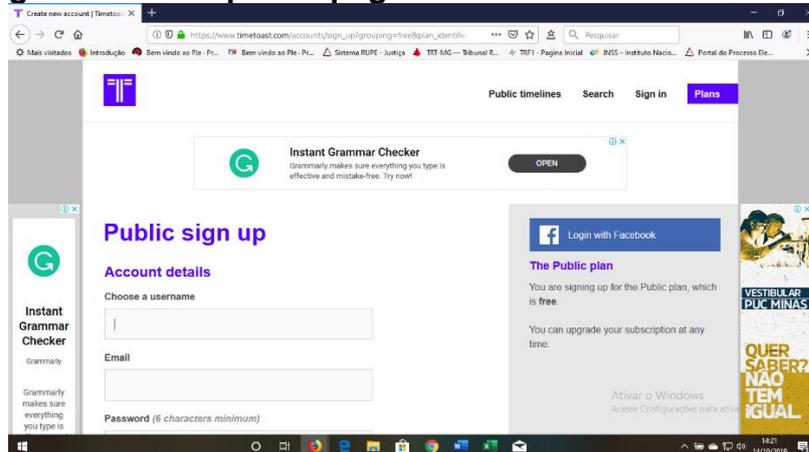
**Figura 5 – Exemplo da página com os tipos de planos do *Time Toast***



Fonte: *print screen* da tela com os tipos de planos do *Time Toast*, 2019.

O aluno deverá clicar dentro do quadrado *Public* no link *Choose plan*, que é o acesso grátis para a criação de linha do tempo. Após clicar no link será aberta a página para cadastro que pode ser por meio de criação de conta ou com o *login* e senha do *Facebook*, no nosso caso será usada a conta do *Facebook* criada pelo professor e disponibilizada aos alunos.

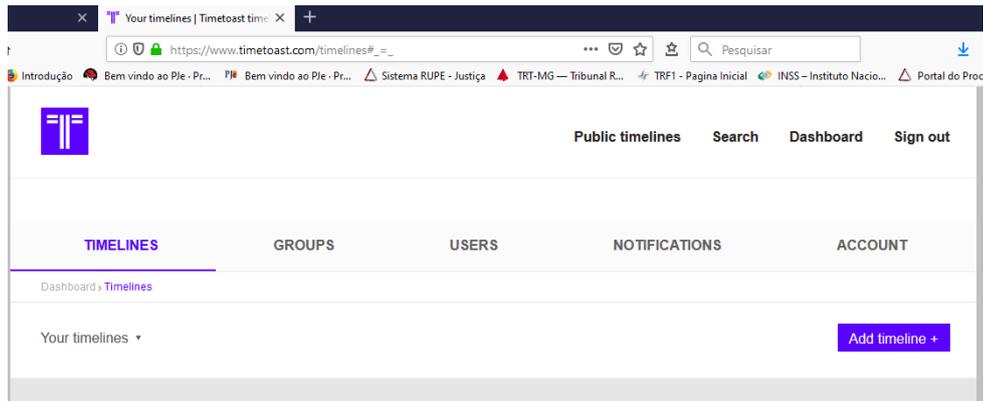
**Figura 6 – Exemplo da página de cadastro do *Time Toast***



Fonte: *print screen* da página de cadastro do *Time Toast*, 2019.

Nesta página o aluno deverá acessar *Login With Facebook*, colocar *login* e senha e será direcionado a outra página, onde poderá dar início à sua linha do tempo.

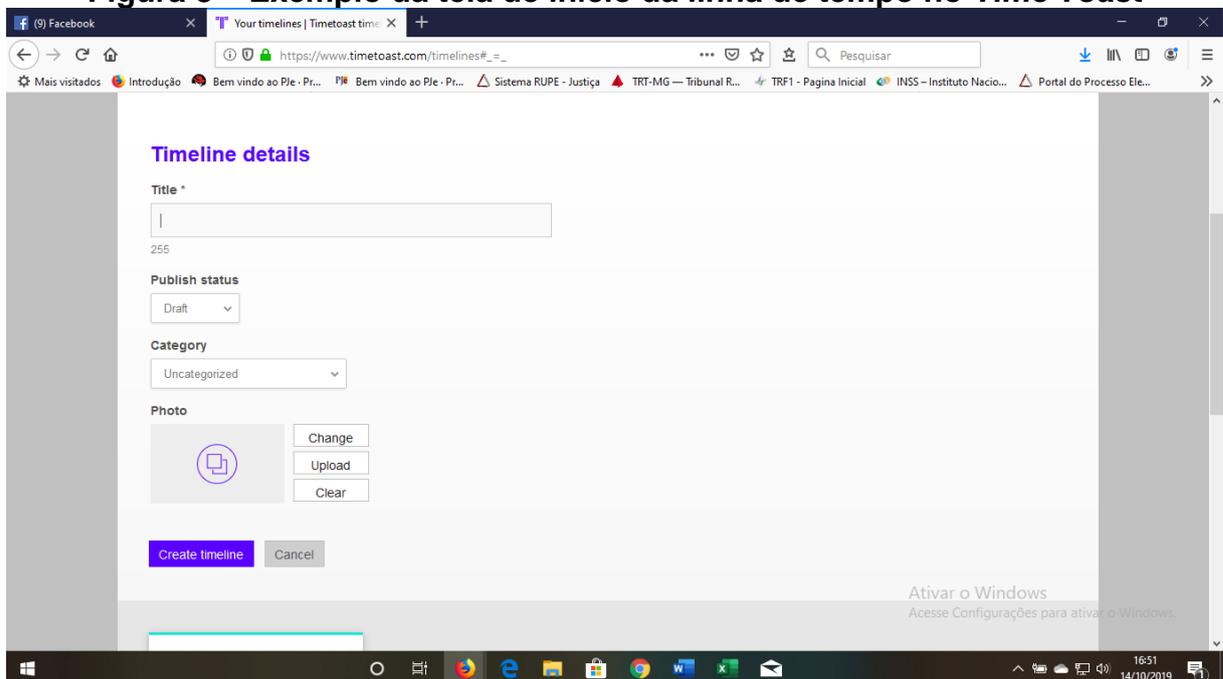
**Figura 7 – Exemplo da página de criação do título na linha do tempo no *Time Toast***



Fonte: *print screen* da página de criação de título na linha do tempo do *Time Toast*, 2019.

Depois do acesso na página de cadastro o aluno deverá clicar em *Add timeline+* para dar início à criação da linha do tempo.

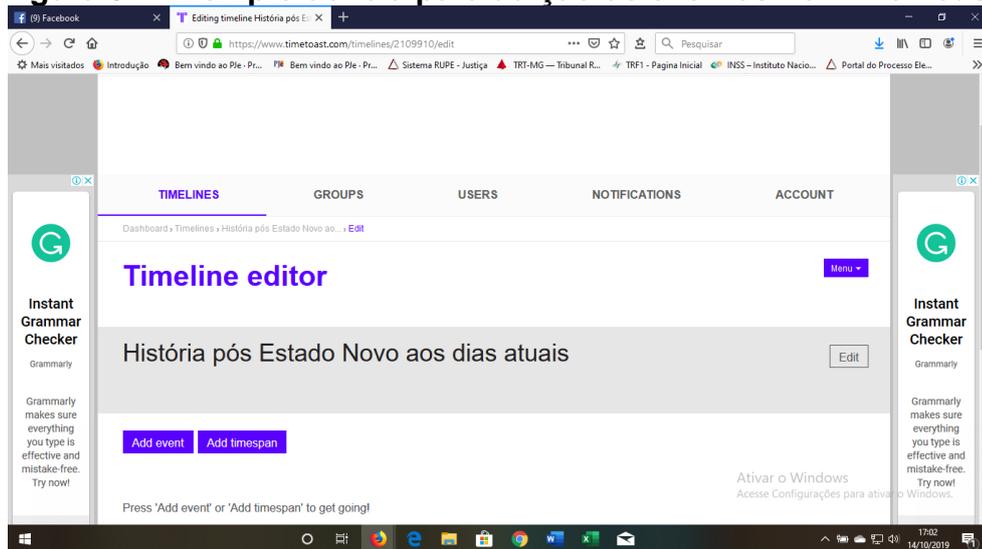
**Figura 8 – Exemplo da tela de início da linha de tempo no *Time Toast***



Fonte: *print screen* da página de início da linha de tempo no *Time Toast*, 2019.

Nesta página será possível incluir o título do trabalho (*Title*), a ser designado pelo professor, o status do trabalho (*publish status*), que deverá ser público (*public*), e a categoria (*category*) na qual se inclui a linha do tempo, como o nosso trabalho é de história será selecionado *History*. Fica a critério do professor se será incluído foto ou não neste primeiro passo. Pronto, agora é só dar início à inclusão de dados.

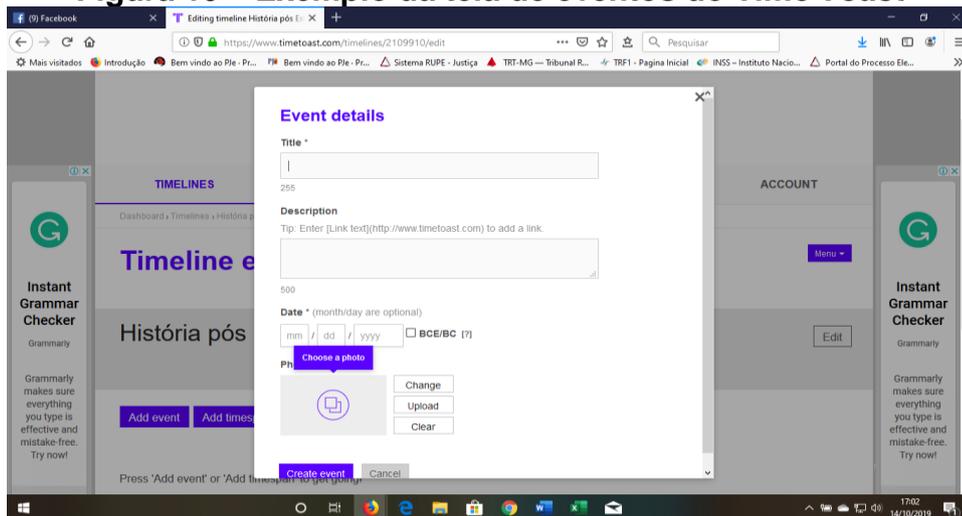
**Figura 9 – Exemplo de tela para adição de eventos no *Time Toast***



Fonte: *print screen* da página de adição de eventos no *Time Toast*, 2019.

Conforme figura acima, nesta página aparecerá o título da linha do tempo e o *link Add event*, o qual será usado para incluir os eventos de cada período histórico e as fotos selecionadas pelos alunos.

**Figura 10 – Exemplo da tela de eventos do *Time Toast***



Fonte: *print screen* da página de criação de ventos no *Time Toast*, 2019.

*Title* se refere ao período histórico, *Description* campo destinado à inclusão das principais características daquele período, *Date*, que possui a sequência de mês/dia/ano, deve ser preenchido com a data inicial do período histórico de cada trabalho, conforme as divisões realizada pelo docente, podendo, em falta de data exata para determinado contexto histórico, ser incluído apenas o ano em que ocorreu

o fato histórico. Não é preciso clicar no *link BCE/BC*, pois se refere a períodos anteriores ao nascimento de Cristo.

A partir deste momento, ao final de cada aula, cada dupla ou grupo de alunos, conforme ordem cronológica do contexto histórico, irá acessar e fazer a inclusão da foto escolhida e das principais características do período histórico do seu trabalho.

### **3.1.7.2 Aula 3**

Discussão com os alunos e análise do contexto histórico conhecido como Ditadura do Estado Novo, estabelecido no período compreendido entre os anos de 1937 a 1945 e explicação dos termos autoritarismo e democracia.

Em 1937, com o início das disputas para as eleições presidenciais, a serem realizadas no próximo ano, foi descoberto um plano de conspiração chamado Plano Cohen e que pretendia estabelecer o comunismo no Brasil, desta forma, Getúlio Vargas ordenou o fechamento do Congresso e o cancelamento das eleições instaurando, assim, um regime ditatorial que tinha por objetivo impedir a realização do Plano Cohen e a ascensão do comunismo no Brasil.

Essa nova fase, chamada de Estado Novo, perdurou de 1937 a 1945 e teve como governante Getúlio Vargas, que impôs no Brasil:

- a) Extinção de partidos políticos;
- b) Controle dos meios de comunicação;
- c) Repressão aos opositores do regime;
- d) Estímulo à industrialização;
- e) Interferência estatal na produção industrial;
- f) Incentivo à ocupação do interior do Brasil, conhecido como “Marcha para o Oeste” com a finalidade de criar propriedades rurais;

O fim da Segunda Guerra Mundial impulsionou a instauração de um regime democrático no Brasil, desta forma, Getúlio Vargas renunciou à presidência em 1945, iniciando-se um período democrático que durou até 1964.

### **3.1.7.3 Aula 4 e 5**

Discussão com os alunos e análise da Ditadura Civil-Militar estabelecida no Brasil nos períodos compreendidos entre 1964 a 1985, conceito de ditadura, períodos de cada governante e os principais reflexos do período em análise.

No dia 31 de março e 1º de abril de 1964 as Forças Armadas Brasileiras (Exército, Marinha e Aeronáutica) realizaram um golpe de estado retirando do governo o Presidente João Goulart e dando início a um regime autoritário e ditatorial no Brasil.

A partir deste período o Brasil teve os seguintes governantes:

1. Governo Humberto de Alencar Castelo Branco – 1964/1967;
2. Governo Artur Costa e Silva – 1967/1969;
3. Governo Emílio Garrastazu Médici – 1969/1974;
4. Governo Ernesto Geisel – 1974/1979;
5. Governo João Baptista Figueiredo – 1979/1985;

Principais imposições ocorridas no período da Ditadura Civil-Militar:

- a) Bipartidarismo, formado pelos seguintes partidos: Aliança Renovadora Nacional (Arena), representando o governo e Movimento Democrático Brasileiro (MDB), representando a oposição;
- b) Perseguição aos opositores, punição de líderes políticos, sindicais e estudantis da esquerda;
- c) Proibição de greve pelos trabalhadores
- d) Criação dos Atos Institucionais que: concedeu ao Presidente poderes ditatoriais, reduziu o poder da Câmara dos Deputados e do Senado, proibiu a liberdade de expressão, impôs a censura aos canais de comunicação, introduziu um sistema repressivo com base na tortura aos opositores do governo.

Resultados:

- a) “Milagre Econômico” – período em que houve grande investimento nos setores de telecomunicações, energia hidrelétrica e nuclear, financiamento de grandes proprietários de terras para produção de produtos a serem exportados e a criação de empresas estatais;
- b) Degradação das escolas públicas e da saúde pública do Brasil;
- c) Empobrecimento da população com perdas de pequenas propriedades, formação de favelas e loteamentos.

Com o agravamento da crise financeira e econômica do Brasil iniciada em 1970 e da recessão econômica iniciada em 1980 houve um avanço da oposição que contou com o apoio de Organizações da Sociedade Civil e de mobilizações populares como

a “Diretas Já”. Desta forma, surgiram várias manifestações, greves e protestos por todo o país contra o regime. Em 1975 o Congresso Nacional impôs o fim do bipartidarismo e, em 1979, aprovou a lei de anistia aos presos políticos. Em 1985, última eleição indireta do referido período, foi escolhido como presidente Tancredo Neves, que veio a falecer em 21 de abril assumindo o governo seu vice José Sarney, inicia-se assim o período da Nova República.

#### **3.1.7.4 Aula 6**

Em laboratório de informática, o professor irá verificar se todas as duplas ou grupos incluíram a sua parte do trabalho na linha do tempo. Se alguém não tiver conseguido, o professor junto ao discente deverá providenciar a inclusão dos dados.

Depois da linha de tempo pronta ela será disponibilizada para todos por meio de *link* na plataforma *do Google Drive*. Cada aluno será responsável por ler todos os períodos históricos constante na linha do tempo, esta etapa será iniciada em laboratório de informática, mas o aluno poderá dar continuidade à sua leitura em ambiente extraclasse.

#### **3.1.7.5 Aula 7 e 8**

Com o uso do *Data Show* em sala de aula ou no laboratório de informática, as duplas ou grupos de alunos irão apresentar, em ordem cronológica dos dados, a parte do seu trabalho, a foto selecionada e as principais características daquela época, quais as dúvidas que surgiram e o que eles entenderam daquele período.

Depois de todas as apresentações o professor iniciará um debate com os alunos sobre cada período histórico, as principais características, o que levou à decretação do Estado Novo e da Ditadura Civil-Militar, o que os alunos aprenderam sobre Autoritarismo, Ditadura e Democracia.

#### **3.1.7.6 Aula 9**

Atividade avaliativa

**Quadro 1 – Proposta de avaliação de História sobre o tema: O estado Novo e a Ditadura Civil-Militar**

**Avaliação de História**

**Matéria: O Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar**

1) É possível dizer que o Plano Cohen foi um pretexto para a instauração do Estado Novo? Explique.

---

---

---

---

---

---

---

---

2) Indique ao menos três consequências ocorridas com a instauração do Estado Novo no Brasil.

---

---

---

---

---

---

---

---

3) Explique o que é autoritarismo e democracia.

---

---

---

---

---

---

---

---

4) Explique o significado do termo ditadura?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5) Cite ao menos dois governantes do período da Ditadura Civil-Militar no Brasil?

---

---

---

6) Cite quais foram os principais reflexos da decretação da Ditadura Civil-Militar na sociedade brasileira? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

7) Indique algumas das imposições estabelecidas pela ditadura no Brasil:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

8) Explique, com as suas palavras, em que consistia os Atos Institucionais:

---

---

---

---

---

---

---

9) Explique o que foi o período conhecido como “Milagre econômico”.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

10) Fale sobre as “Diretas Já”:

---

---

---

---

---

---

---

---

11) Explique, com as suas palavras, alguma das mudanças sociais, políticas ou econômicas do período do Estado Novo?

---

---

---

---

---

---

12) Explique, com as suas palavras, alguma das mudanças sociais, políticas ou econômicas do período da Ditadura Civil-Militar?

---



---



---



---



---

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.1.8 Avaliação

Avaliação será contínua ao longo de toda a Sequência Didática. Serão observados e pontuados os seguintes aspectos, de acordo com as aulas:

**Da primeira à última aula – serão avaliados:**

- Assiduidade;
- Análise da participação, elaboração e execução dos trabalhos pelos alunos;
- Pontualidade e observância dos prazos determinados pelo professor;
- Observação da participação e integração entre os alunos e entre estes e o professor.

**Quadro 2 – Avaliação dos objetivos propostos nesta Sequência Didática**  
**Para a avaliação dos objetivos propostos por esta Sequência Didática serão observados os seguintes quesitos:**

<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação escrita</b>
<b>Relacionar o documento conhecido como Plano Cohen à decretação do Estado Novo por meio de textos e pesquisas;</b>	Relevância e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 1 da avaliação escrita
<b>Assinalar as principais características do período compreendido como Estado Novo a partir da leitura do livro didático;</b>	Relevância e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 2 da avaliação escrita

<p><b>Identificar o conceito de autoritarismo, ditadura e democracia a partir da leitura de textos e pesquisas;</b></p>	<p>Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de número 3 e 4 da avaliação escrita</p>
<p><b>Enumerar os Governantes que comandaram o Brasil durante o período da Ditadura Militar a partir da leitura de textos e de pesquisas;</b></p>	<p>Relevância e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 5 da avaliação escrita</p>
<p><b>Identificar as principais características do período da ditadura civil-militar a partir da leitura de textos;</b></p>	<p>Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de número 6, 7 e 8 da avaliação escrita</p>
<p><b>Reconhecer as mudanças sociais, políticas e econômicas vivenciadas pelo Brasil entre o período de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985 a partir da criação e visualização da linha do tempo na ferramenta <i>Time Toast</i>;</b></p>	<p>Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de número 9 a 12 da avaliação escrita</p>
<p><b>Desenvolver a interação e participação dos alunos a partir do uso das mídias digitais (<i>internet, e-mail, Facebook e Google Drive</i>) e da ferramenta <i>Time Toast</i>.</b></p>	<p>Pontualidade, qualidade, veracidade e relevância do texto e das imagens compartilhadas na linha do tempo em relação com o conteúdo apresentado e período histórico em análise.</p>
<p><b>Trabalho escrito, textos e imagens compartilhados no <i>Time Toast</i></b></p>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem dos conteúdos com clareza, coerência, coesão, organização e qualidade das informações relacionadas no texto escrito;</li> <li>• Relevância e veracidade das imagens selecionadas;</li> <li>• Pontualidade na data indicada para envio do trabalho por <i>e-mail</i>.</li> </ul>	
<p><b>Apresentação e debates</b></p>	
<p>Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre o Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar.</p>	

Fonte: Elaborado pela autora.

Após o fim dos trabalhos desta sequência didática será proposto pelo docente que o aluno faça uma autoavaliação sobre os trabalhos realizados, a metodologia de ensino, bem como se houve por parte deles compreensão dos principais aspectos relacionados ao contexto histórico. Para tanto, será desenvolvido o seguinte questionário, que será realizado em sala de aula, ficando a critério do docente a inclusão ou exclusão dos itens abaixo:

- Tendo em vista que, conforme a metodologia de ensino proposta para este trabalho, o primeiro contato que você teve com o conteúdo proposto foi em ambiente extraclasse, cite quais foram os pontos positivos e negativos encontrados na realização desta atividade?
- Você encontrou alguma dificuldade em realizar a pesquisa por meio da *internet*? Quais foram elas?
- O que você achou do uso da ferramenta *Time Toast* na criação de uma linha do tempo?
- Levando em conta os conteúdos propostos e a metodologia de ensino aplicada, gostaria que relatasse como se sente em relação à aprendizagem do conteúdo, ou seja, você pode dizer que aprendeu da matéria? Há dúvidas nos conteúdos propostos?
- Para finalizar, gostaria que você deixasse a sua crítica ou elogio à proposta de ensino desenvolvida.

A autoavaliação tem por finalidade analisar se a Sequência Didática alcançou seus objetivos, portanto, não terá influência na nota do aluno.

## **3.2 Divisão Política e Geográfica do Brasil**

### **3.2.1 Contexto De Utilização**

O Brasil possui uma área de 8.515.767,049<sup>3</sup> quilômetros de extensão territorial, com uma vasta diversidade ambiental. Colonizado e explorado por Portugal, seu primeiro limite territorial surgiu com o Tratado de Tordesilhas, firmado entre Portugal

---

<sup>3</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Nova área territorial brasileira.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14318-asi-ibge-apresenta-nova-area-territorial-brasileira-8515767049-km>. Acesso em: 18 nov. 2019.

e Espanha em 1494, que estabelecia uma linha imaginária a partir da qual as terras situadas a leste desta linha seriam exploradas por Portugal e aquelas a oeste seriam exploradas pela Espanha.

Para Moraes:

Colonização é a relação entre uma sociedade que se expande e os lugares onde ocorre essa expansão. A colonização em si mesma é conquista territorial. Ninguém fala em colonizar seu próprio espaço. Na verdade, a colonização diz respeito a uma adição de território ao patrimônio territorial (MORAES, 2001, p.106).

Em 1534 a Coroa Portuguesa criou um sistema de capitanias hereditárias com o objetivo de dividir o território brasileiro em grandes faixas, que seriam administradas por particulares, contudo, este sistema não funcionou completamente e as terras retornaram às mãos da Coroa, sendo extintas definitivamente em 1822 após a independência do Brasil.

De acordo com Moraes “a capitania hereditária foi uma tentativa de passar para particulares o custo da instalação no Brasil, uma instalação que envolvia a aplicação de capitais vultuosos” (MORAES, 2001, p.108).

Sendo assim, as capitanias hereditárias podem ser consideradas como a primeira tentativa de organização política-administrativa vivenciada no Brasil. Com a sua extinção em 1822 surgiu as províncias que, após a Proclamação da República em 1889, transformaram-se em Estados.

À medida que as expedições, realizadas pelos bandeirantes, bandeiras e entradas, expandia para o interior do país, Portugal passou a ignorar os limites traçados pelo Tratado de Tordesilhas. Essas expedições, que tinham por objetivo dominar áreas habitadas por indígenas e descobrir novos territórios e riquezas, levaram à expansão e organização do espaço geográfico brasileiro.

Portanto, a divisão do território brasileiro foi sendo aos poucos transformadas, primeiramente, pelas capitanias hereditárias, depois, pelo Tratado de Madri<sup>4</sup> em 1750, que anexou ao país parte dos territórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Em 1761 e 1777 com os tratados,

---

<sup>4</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Construção do Território**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/territorio-legalizado-os-tratados.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

respectivamente, de El Pardo e Santo Ildefonso<sup>5</sup> as fronteiras foram definidas e confirmadas. Em 1789 o território brasileiro apresentava a sua primeira configuração.

Em 1942 com a criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>6</sup> o Brasil foi dividido pela primeira vez em regiões, adotou-se, a princípio, como critérios para a divisão o ambiente natural e, em momento posterior, critérios geoeconômicos.

Para Figueiredo:

A criação do Conselho Nacional de Estatística, em 1937, e do Conselho Nacional de Geografia, um ano depois, visavam, assim, estabelecer o plano de registro regular da divisão territorial do País, assim como da organização do Atlas Corográfico Municipal, instrumentos necessários, também, na classificação da população do País em urbana e rural, através da fixação dos limites e áreas dos municípios e da notificação obrigatória de seus desmembramentos (FIGUEIREDO, 2016, p. 22).

Outra mudança territorial relevante aconteceu em 1950, quando foi iniciada a construção de Brasília que, inaugurada em 1960, tornou-se a capital do Brasil. De acordo com Figueiredo:

[...] a criação de Brasília, em 1960, altera não apenas o mapa político do Brasil, como promove o redesenho da rede de circulação nacional, que a partir daquele momento passava a subordinar-se, crescentemente, à integração/ampliação do mercado interno, além de servir de plataforma de penetração ao espaço amazônico dentro da geopolítica de desenvolvimento e segurança, consagrada na década de 1970, com a qual se promoveu a incorporação daquela remota fronteira de recursos; impactando, diretamente, sua frágil cobertura florestal (FIGUEIREDO, 2016, p. 24).

Além da divisão do Brasil pelo critério geoeconômico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil também pode ser dividido em macrorregiões, de acordo com a classificação realizada por Pedro Pinchas Geiger<sup>7</sup> em 1960, sendo elas Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.

<sup>5</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Construção do Território**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/territorio-legalizado-os-tratados.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

<sup>6</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisões Regionais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 18 nov. 2019.

<sup>7</sup> PEDRO PINCHAS GEIGER. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pedro\\_Pinchas\\_Geiger&oldid=57754682](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pedro_Pinchas_Geiger&oldid=57754682). Acesso em: 18 nov. 2019.

É necessário informar que, em 1988, com promulgação da Constituição Federal do Brasil<sup>8</sup>, terras anteriormente ocupadas por indígenas e descendentes de quilombolas tornaram-se legalmente protegidas, assim, os indígenas passaram a ter o direito de usufruto das terras por eles ocupadas e os remanescentes de quilombos, adquiriram a propriedade da terra, contudo esta propriedade é da comunidade e não de um só indivíduo.

Desta forma, a consolidação do território brasileiro foi marcada pela desigualdade social, característica da distribuição heterogênea do Brasil que acabou propiciando que alguns estados se tornassem polos econômicos e outros não.

Assim, de acordo com Figueiredo:

Nesse contexto, como resultado de um povoamento que teve na expansão e na posse espontânea do seu território a base de sua dominação política, os estados brasileiros herdariam dos períodos colonial e imperial uma divisão político-administrativa profundamente desigual em termos de sua dimensão territorial, de seu aproveitamento econômico e grau de ocupação. Desse modo, pode-se afirmar que, ainda hoje, essa herança marca a construção profundamente diferenciada do território brasileiro (FIGUEIREDO, 2016, p. 13).

Atualmente, a República Federativa do Brasil, situada na América do Sul, conta com 26 Estados e um Distrito Federal, organizados a partir de três poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e com três esferas de organização administrativa que é a Federal, Estadual/ Distrital e Municipal.

Assim sendo, o objetivo desta Sequência Didática é o estudo interdisciplinar com a análise do espaço geográfico e territorial do Brasil, sua divisão política, administrativa e territorial, sua organização espacial, os territórios étnico-culturais e o estudo e a compreensão dos termos País, Nação, Estado, Território e Poder, estabelecidos a partir de uma análise histórica.

De acordo com Figueiredo:

[...] a análise da formação territorial brasileira está intrinsecamente comprometida com uma visão interligada dos processos e circunstâncias que moldaram, no tempo e no espaço, seu povoamento, a ocupação econômica de seu território e a ação do Estado no Brasil. Com efeito, pode-se afirmar

---

<sup>8</sup> BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício de direitos sociais e individuais, [...]. Brasília, DF: Planalto, [2019]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 nov. 2019.

que, no caso brasileiro, as histórias geopolítica e geoeconômica estiveram fortemente entrelaçadas na sua formação territorial, pautadas pela própria continentalidade e diversidade regional característica do País (FIGUEIREDO, 2016, p. 9).

Para alcançar os objetivos previstos, nesta Sequência Didática, será utilizado o objeto de aprendizagem GeoMapa.exe, que terá por finalidade ajudar na localização, identificação e fixação dos estados brasileiros.

Segundo Araújo:

Um Objeto de Aprendizagem (OA) pode ser usado em diferentes contextos e em diferentes ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), cada OA tem suas características próprias na sua parte visual, a qual faz o aprendiz interagir de forma mais autônoma com os conteúdos. A tecnologia também pode/deve ser caracterizada como ferramentas de ensino e mudança, e algumas vezes, quando incorporada de forma significativa, as inovações tecnológicas podem resultar em uma revolucionária quebra de paradigmas educacionais, conseqüentemente, a maior mudança poderá ser também o meio como os recursos educacionais serão projetados, desenvolvidos, integrados e analisados para serem utilizados e então disponibilizados para o ensino (ARAÚJO, 2017, p. 624-625).

Portanto, a presente Sequência Didática, com o apoio de mapas e do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe, tem por finalidade que o aluno, ao final, seja capaz de interligar o contexto histórico da colonização do Brasil, como o Tratado de Tordesilhas, as Capitânicas Hereditárias e as expedições, à atual divisão do espaço geográfico.

Espera-se, também, que o aluno seja capaz de reconhecer e distinguir na organização do Poder Político do Brasil os termos País, Estado, Nação, Poder, bem como, identificar as divisões políticas e administrativas presente no território brasileiro. Igualmente, se espera que o aluno seja capaz de distinguir e reconhecer os estados presentes no nosso território, a partir do uso do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe.

### **3.2.2 Objetivos**

Após a realização da Sequência Didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer no Tratado de Tordesilhas um dos primeiros limites territoriais do Brasil a partir da análise de mapas e da realização de exercícios;

- Relacionar a criação das Capitanias Hereditárias a um tipo de organização administrativa do Brasil a partir da análise de mapas e da leitura do livro didático;
- Identificar a influência dos Tratados de Madri, El Pardo e Santo Ildefonso à configuração territorial por meio da análise de mapas e de pesquisas sobre o assunto;
- Identificar as modificações territoriais ocorridas no Brasil a partir da análise de mapas políticos;
- Identificar a divisão do Brasil em Macrorregiões designadas por Pedro Pinhas Geiger por meio da análise de mapas;
- Identificar o território quilombola e indígena e o direito à sua proteção por meio da análise de mapas e da leitura de textos do livro didático;
- Compreender e distinguir os termos País, Nação, Estado, Território e Poder por meio da leitura de textos e realização de exercícios;
- Identificar os estados brasileiros a partir da utilização do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe.

### **3.2.3 Conteúdo**

Geografia: formação do espaço geográfico, territorial e político do Brasil:

- Processo de formação e organização do território brasileiro;
- Organização espacial;
- Divisão territorial do Brasil com os principais aspectos e características predominantes em cada período;
- Conceito de Estado, Território, País, Nação e Região;
- A divisão do poder em Legislativo, Judiciário e Executivo;
- Níveis ou esferas do poder: Federal, Estadual e Municipal;
- Territórios indígenas e de remanescentes de quilombos;
- Estudo e compreensão dos Mapas econômico, territorial e político do Brasil.

### **3.2.4 Ano**

Alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental. São alunos com conhecimentos prévios relacionados à identificação das unidades políticas administrativas e dos

territórios brasileiros, aptos ao aprofundamento dos conceitos relativos à formação e divisão do território nacional.

### 3.2.5 Tempo Estimado

Serão necessárias 6 aulas, sendo cada uma delas de 60 minutos.

### 3.2.6 Previsão De Materiais e Recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com quadro branco;
- Pincéis para quadro branco com cores variadas;
- Apagador para quadro branco;
- Caderno escolar ou papel ofício, lápis, caneta, borracha;
- Livro didático de Geografia equivalente à etapa de ensino;
- Mapa geográfico e político do Brasil;
- Dicionário escolar para consulta ou disponibilidade de acesso *on-line* para pesquisas;
- Materiais impressos para entrega ao aluno;
- Laboratório de informática, entretanto, se não estiver disponível o professor poderá usar *Notebook*, com acesso à *internet* e *Data Show*.

### 3.2.7 Desenvolvimento

Cada aula será desenvolvida da seguinte maneira: primeiro será realizada a explicação teórica do tema, com a entrega de materiais, previamente xerocados, e depois será entregue aos alunos um questionário, pertinente ao conteúdo trabalhado em sala de aula. Na quinta aula será entregue aos alunos um trabalho, que contemplará conteúdos da 4ª e 5ª aula, a ser realizado extraclasse.

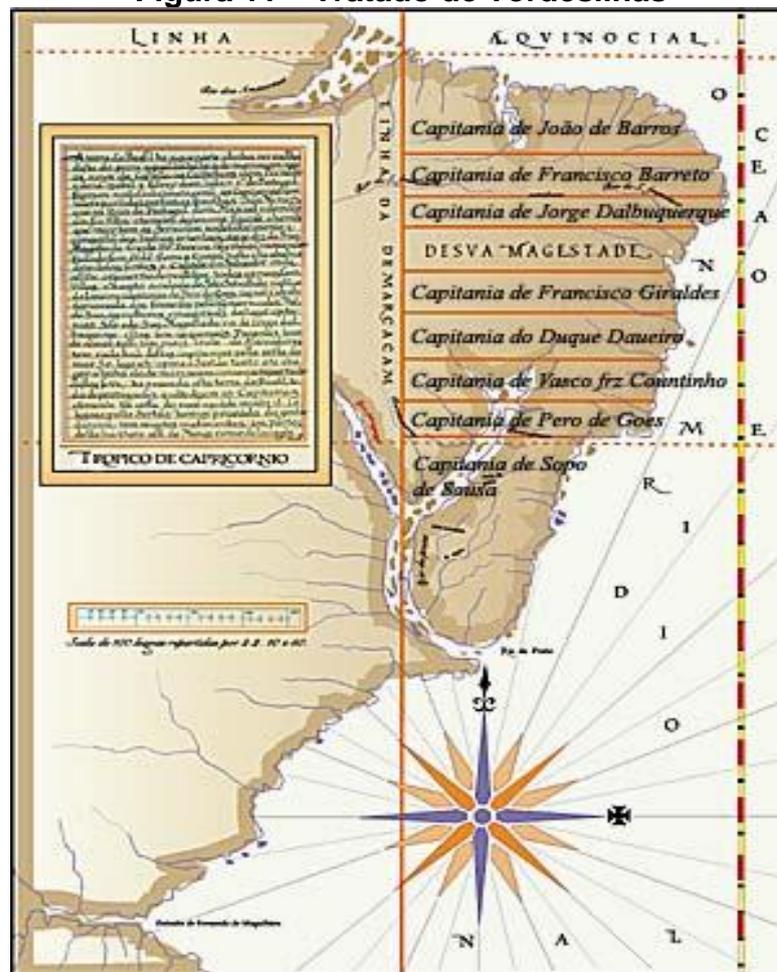
Ao fim da presente Sequência Didática, com a análise de todo o conteúdo proposto, será realizada a divisão da turma em grupos para realizar a atividade do GeoMapa.exe.

#### 3.2.7.1 Aula 1

Esta aula versará sobre a explicação do Tratado de Tordesilhas e de como ele influenciou na formação do território brasileiro. Será analisado, também, o Sistema de Capitanias Hereditárias estabelecidos pela coroa portuguesa em 1534 e a colonização do território brasileiro através das expedições.

O material a ser confeccionado para esta aula contemplará as duas figuras abaixo, ou outra pertinente ao tema, sendo de livre escolha do docente, e o questionário que deverá ser realizado ao final da aula ou em casa, a depender da dinâmica estabelecida pelo professor e do tempo despendido com a aula.

**Figura 11 – Tratado de Tordesilhas**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>9</sup>, 2019.

<sup>9</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tratado de Tordesilhas**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/tratado-de-tordesilhas.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.



### 3.2.7.2 Aula 2 e 3

Análise de mapas que representam as diferenças territoriais ocorridas no território brasileiro, explicando alguns tratados que resultaram nestas alterações, como o Tratado de Madri de 1750, o Tratado de El Pardo e Santo Idelfonso e o surgimento de novas atividades econômicas.

Estudo das mudanças ocorridas após a extinção das Capitanias hereditárias em 1882 e da transformação das províncias em Estados, ocorridas a partir da Proclamação da República em 1889, e a verificação das modificações territoriais ocorridas no Brasil, entre elas a extinção dos territórios federais em 1988. Além das análises dos mapas com as divisões territoriais será realizado um questionário sobre os conteúdos apresentados.

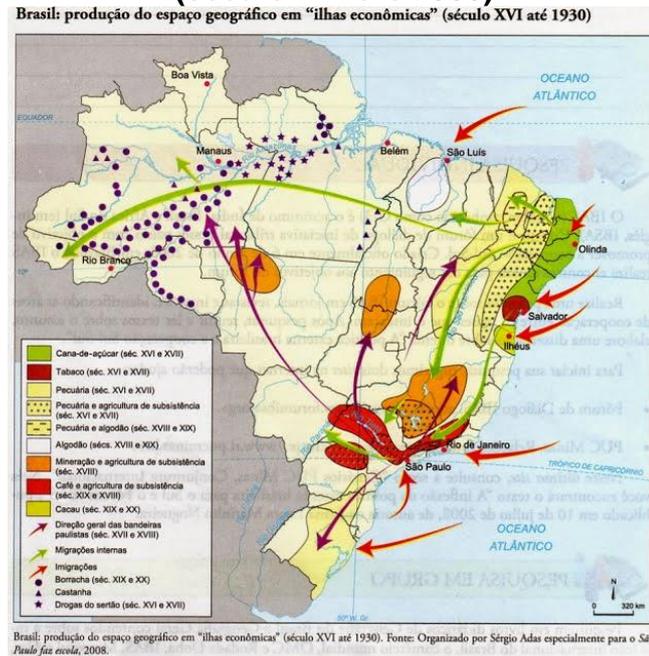
**Figura 13 – Mapa Econômico do Brasil – Séc. XVI**



Fonte: Historianet<sup>11</sup>, 2019.

<sup>11</sup> HISTORIANET. **Mapa Econômico do Brasil século XVI**. Disponível em: <http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=315>. Acesso em: 18 nov. 2019.

**Figura 14 – Brasil: produção do espaço geográfico em “ilhas econômicas” (século XVI até 1930)**



Fonte: Geoblogger<sup>12</sup>, 2019.

**Figura 15 – Mapa do Brasil de 1789**



Fonte: Secretaria do Estado do Paraná<sup>13</sup>, 2019.

<sup>12</sup> GEOBLOGGER. **Brasil: produção do espaço geográfico em “ilhas econômicas”**. Disponível em: <http://professorridaltovaz.blogspot.com/2014/11/mapas-economicos-do-brasil-seculos-xvi.html>. Acesso em 18 nov. 2019.

<sup>13</sup> SECRETARIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Mapa do Brasil de 1789**. Disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=995&evento=5>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Figura 16 – Divisão regional de 1913



Figura 17 – Divisão Regional de 1945



Fonte: Brasil Escola<sup>14</sup>, 2019.

Figura 18 – Brasil: divisão territorial de 1960



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>15</sup>, 2019.

<sup>14</sup> BRASIL ESCOLA. **Divisão regional brasileira.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/divisao-regional-brasileira.htm>. Acesso em: 18 nov. 2019.

<sup>15</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dividir para conhecer as diversas regionais do Brasil.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/19383-dividir-para-conhecer-as-diversas-divisoes-regionais-do-brasil>. Acesso em: 23 nov. 2019.

Figura 19 – Divisão Regional Brasileira



Fonte: Brasil Escola<sup>16</sup>, 2019.

Figura 20 – Divisão político-administrativa atual do Brasil



Fonte: Mundo Educação<sup>17</sup>, 2019.

<sup>16</sup> BRASIL ESCOLA. **Divisão regional brasileira.** Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/divisao-regional-brasileira.htm>. Acesso em 18 nov. 2019.

<sup>17</sup> MUNDO EDUCAÇÃO. **Divisão político-administrativa do Brasil.** Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/divisao-politicoadministrativa-brasil.htm>. Acesso em: 10 nov. 2019.

**Figura 21 – Divisão Geoeconômica do Brasil**



Fonte: Wikipedia<sup>18</sup>, 2019.

Questionário:

- 1) Descreva quais foram os resultados das expedições, em relação ao território brasileiro?
- 2) O que foi o Tratado de Madri? E os Tratados de El Pardo e Santo Idelfonso?
- 3) Cite as atividades econômicas que surgiram no decorrer da colonização?
- 4) Identifique as diferenças presentes no mapa político de 1789 para o mapa político atual?
- 5) Descreva as diferenças entre os mapas da divisão regional de 1913 para 1945?
- 6) Identifique as diferenças presentes no mapa político de 1960 e o mapa de divisão político-administrativa atual?
- 7) Explique qual foi o destino dos territórios, existentes no Brasil, após a proclamação da Constituição Federal de 1988?
- 8) Identifique o nome das três macrorregiões e os estados presentes em cada uma delas.

### 3.2.7.3 Aula 4

<sup>18</sup> DIVISÃO GEOECONÔMICA DO BRASIL. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Divis%C3%A3o\\_geoecon%C3%B4mica\\_do\\_Brasil&oldid=58727346](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Divis%C3%A3o_geoecon%C3%B4mica_do_Brasil&oldid=58727346). Acesso em: 28 nov. 2019.

Os índios são considerados os primeiros habitantes do território brasileiro, portanto, deve-se analisar como foi o tratamento e destino deles durante e após o período da colonização. A Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, resguardou a proteção da organização social, costumes e cultura dos povos indígenas<sup>19</sup>, e os direitos sobre as terras tradicionalmente ocupadas por eles.

A Constituição Federal também passou a resguardar e proteger os direitos dos remanescentes de quilombolas.

Portanto, nesta aula, será realizada a análise da diversidade étnico-cultural presente no território brasileiro, a partir da observação de mapas que demonstram as localizações de terras indígenas e de remanescentes de quilombolas e dos direitos constitucionalmente garantido a essas populações.

**Figura 22 – Mapa Indígena**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>20</sup>, 2019.

<sup>19</sup> BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício de direitos sociais e individuais, [...]. Brasília, DF: Planalto, [2019]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 nov. 2019.

<sup>20</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa Indígena**. Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/mapas-indigenas-2>. Acesso em: 28 nov. 2019.



administrar a máquina pública, ou seja, todos os serviços que são essenciais à população, o Legislativo tem por função de criar leis que se aplicam a todos, indistintamente e, em alguns casos, possui a função de julgar os representantes públicos, como nos casos de irregularidades na aplicação da lei ou em casos de desvios de verbas públicas ou corrupção.

Por último, o Judiciário, possui a função de aplicar a lei, criada pelos órgãos do poder legislativo, às pessoas ou grupo de pessoas que infringirem as normas legais, ou seja, no caso de cometimento de infrações penais.

Trabalho: O aluno, com base na aula e na análise do Mapa Político do Brasil (Figura14), deverá responder as perguntas abaixo e entregar ao professor na próxima aula:

- 1) Identifique e localize as terras indígenas presentes, atualmente, no território brasileiro.
- 2) Identifique e localize quais as populações de remanescentes de quilombos no território brasileiro.
- 3) Pesquise sobre a cultura dos índios e dos remanescentes de quilombos.
- 4) Pesquise sobre os direitos assegurados aos indígenas e aos remanescentes de quilombolas.
- 5) Diferencie a partir de conceitos apresentados os temas Território, Poder, País e Nação?
- 6) Cite as regiões presentes no Brasil, conforme critério atual do IBGE?
- 7) Relacione os Estados e suas Capitais, conforme o mapa.
- 8) Descreva quais são os Poderes presentes no Brasil e qual a função de cada um deles?
- 9) Cite as representações políticas do Poder Executivo nas esferas federal, estadual, municipal e distrital?
- 10) Pesquise na *internet* figuras que representem os órgãos de Poder Legislativo, Executivo e Judiciário da Esfera Federal, presentes no Distrito Federal / Brasília.

**Figura 24 - Mapa do Brasil com regiões, estados e capitais**



Fonte: Estudo Prático<sup>24</sup>, 2019.

### 3.2.7.5 Aula 6 e 7

Nesta aula os alunos deverão realizar a entrega do trabalho escrito da última aula.

A turma será direcionada ao laboratório de informática para realização da atividade ou, se possível, em sala de aula com a disponibilização de *notebook* e *Data Show*, eles serão divididos em grupos de 3 ou 4 alunos, conforme o quantitativo da turma, para realizar o exercício a partir do uso do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe.

Essa atividade requer que o aluno seja capaz de acertar os estados selecionados pelo *software*, indicando, ao lado do mapa, o nome correspondente ao referido estado.

O *software* permite um determinado número de erros e acertos que, quando atingidos, retorna ao início da atividade, desta forma a cada reinício do objeto de aprendizagem um novo grupo assumirá o lugar para realizar a atividade proposta.

<sup>24</sup> ESTUDO PRÁTICO. **Mapa do Brasil com regiões, estados e capitais**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/mapa-brasil-regioes-estados-capitais/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

### 3.2.8 Avaliação

Avaliação será realizada ao longo de toda a Sequência Didática, devendo observar, principalmente, os seguintes aspectos:

**Da primeira à última aula** – serão avaliados:

- Pontualidade;
- Participação, frequência e dedicação no desenvolvimento das atividades;
- Realização dos questionários aplicados e a sua correção;
- Interação e participação na atividade relacionada ao objeto de aprendizagem GeoMapa.exe.

#### **Quadro 3 – Avaliação dos objetivos propostos nesta Sequência Didática**

<b>Para a avaliação dos objetivos propostos por esta Sequência Didática serão observados os seguintes quesitos:</b>		
<b>Objetivos</b>	<b>Questionário</b>	<b>Questionários e o trabalho escrito</b>
<b>Reconhecer no Tratado de Tordesilhas um dos primeiros limites territoriais do Brasil a partir da análise de mapas e da realização de exercícios;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1 à 4 do questionário da 1ª aula;	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Respostas baseados nos conteúdos abordados e em pesquisas;</li> <li>➤ Clareza, coerência, coesão e objetividade nas respostas;</li> </ul>
<b>Relacionar a criação das Capitâneas Hereditárias a um tipo de organização administrativa do Brasil a partir da análise de mapas e da leitura do livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 5 à 9 do questionário da 1ª aula;	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A veracidade das informações;</li> <li>➤ Domínio e compreensão pelos alunos dos temas País, Território, Estado e Poder;</li> </ul>
<b>Identificar a influência dos Tratados de Madri, El Pardo e Santo Ildefonso à configuração territorial</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1 à 3 do	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pontualidade nas datas de entrega</li> </ul>

<b>por meio da análise de mapas e de pesquisas sobre o assunto;</b>	questionário da 2ª e 3ª aula;	dos questionários e do trabalho escrito.
<b>Identificar as modificações territoriais ocorridas no Brasil a partir da análise de mapas políticos;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 4 à 7 do questionário da 2ª e 3ª aula;	
<b>Identificar a divisão do Brasil em Macrorregiões designadas por Pedro Pinhas Geiger por meio da análise de mapas;</b>	Relevância, clareza, coesão e conhecimento apresentado nas respostas à questão de número 8 da 2ª e 3ª aula;	
<b>Identificar o território quilombola e indígena e o direito à sua proteção por meio da análise de mapas e da leitura de textos do livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de número 1 a 4 do trabalho escrito da 5ª aula;	
<b>Compreender e distinguir os termos País, Nação, Estado, Território e Poder por meio da leitura de textos e realização de exercícios;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de número 5 a 10 do trabalho escrito da 5ª aula;	

<p><b>Identificar os estados brasileiros a partir da utilização do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe.</b></p>	<p>Será avaliado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A participação e interação dos alunos no uso objeto de aprendizagem GeoMapa.exe;</li> <li>• Observação da interação e colaboração entre os alunos nos grupos indicados;</li> <li>• Domínio, compreensão e conhecimento demonstrado pelos alunos sobre os estados brasileiros.</li> </ul>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora.

O valor a ser distribuído em cada atividade irá depender do valor direcionado aos trabalhos, conforme divisão em bimestres ou trimestres.

### 3.3 Guerra Civil Americana

#### 3.3.1 Contexto de Utilização

No início do século XIX, em 1807, o Tráfico Atlântico de escravos foi abolido, contudo, essa abolição propiciou o aumento do tráfico interno no território americano. Após este período o território dos Estados Unidos da América acabou se dividindo em dois grandes blocos, um a favor da permanência da escravidão e outro contrário a ela, colocando em risco a unidade territorial.

Desta forma, os Estados do Norte, onde prevalecia o regime capitalista, com ampla produção industrial, manufaturas e ferrovias, eram a favor da abolição da escravidão. Já os Estados do Sul, posteriormente conhecidos como Estados Confederados do Sul, no qual prevalecia o regime de produção agrícola e a principal mão de obra era escrava, lutavam pela independência do seu território e pela manutenção da escravidão.

A disputa entre os dois blocos alcançou a questão política levando à criação de um partido Republicano, contra os partidos Liberal e Democrata já existentes à época e que tinha como principal objetivo manter a unidade territorial.

O partido Republicano, representado por Abraham Lincoln, venceu as eleições de 1860, acirrando ainda mais as disputas territoriais e levando os estados do Sul a criar os Estados Confederados da América. A partir deste momento as disputas

territoriais e sobre a permanência ou não da escravidão levou a uma das maiores guerras já conhecida.

De acordo com Souza:

Cada vez mais crescia a ideia de separação do Sul do restante do país. Lincoln, temendo essa reação, já havia declarado que não aceitaria essa posição e combateria com armas a tentativa. No final de 1860 a Carolina do Sul se excluiu da Constituição federal, e um pouco mais tarde, Texas, Mississippi, Alabama, Geórgia, Flórida seguiram o mesmo caminho, causando desespero geral nos congressistas que acreditavam numa conciliação. Estes estados formaram, juntos, os chamados Estados Confederados da América, uma nova "nação", portanto, com um novo presidente, Jefferson Davis. Essa decisão desencadeou os conflitos militares, que começaram em Charleston, na Carolina do Sul, onde se situava uma base dos militares da União, chamada Sumter. Lincoln ignorou o pedido dos Confederados de evacuação completa da base, e, em 1861, foi o início armado da Guerra Civil (SOUZA, 2011).

A Guerra de Secessão ou Guerra Civil dos Estados Unidos da América teve seu início marcado pelo ataque das tropas do Sul ao *Forte Sumter* localizado no Estado da Carolina do Sul em 12 de abril de 1861.

A partir deste momento, dá-se início a várias batalhas que cominaram em numerosas perdas humanas. Entre as principais batalhas está a Batalha de *Gettysburg*, 01/07/1863 a 03/07/1863, fatal para os Confederados que foram derrotados pelos estados do Norte. Em 11 de julho de 1863 inicia-se o ataque ao Forte *Wagner*, situado no porto de *Charleston* no Estado da Carolina do Sul, na qual os estados do Norte, novamente, foram vitoriosos após o abandono do forte pelos Confederados devido à contaminação da água potável, desta forma, os Nortistas tomam o forte sem luta.

Entre as várias derrotas e perdas humanas dos estados do Norte, foi autorizado ao Estado de *Massachusetts* o alistamento de ex-escravos, criando o 54º Regimento de Voluntários da Infantaria de *Massachusetts* composto em sua totalidade por afro-americanos. Entretanto, este alistamento não impôs melhorias de condições e respeito aos afro-americanos, ao contrário, eles eram humilhados e impedidos de ascender na carreira podendo ser ao máximo sargento, já que o oficial do regimento só poderia ser branco.

A Guerra Civil terminou em 09 de abril de 1865 quando o General Lee reconheceu a derrota dos Confederados e assinou a rendição do Sul. Após a vitória dos Estados do Norte foi criada a Emenda Constitucional nº XIII que estabeleceu a

abolição da escravidão em todo o território americano e diretrizes para reconstrução dos estados do Sul, entre elas a cessação dos direitos políticos de todos que haviam lutado contra a União.

Portanto, a presente Sequência Didática tem por objetivo a análise da Guerra Civil, estabelecida entre os estados do Sul contra o Norte dos Estados Unidos da América, o estudo das suas principais batalhas, análise do contexto anterior e durante o período da Guerra e sua relação com a escravidão.

Para o desenvolvimento da presente Sequência Didática será utilizado a ferramenta *Storytelling*, objetivando que os alunos produzam uma narrativa sobre a história da Guerra Civil Americana. De acordo com Domingos, Domingues e Bispo:

A palavra storytelling (story+telling) tem como etimologia a ideia de narrar histórias de vida de modo oral a grandes públicos, sem a preocupação de uma linguagem feita de grandes arroubos literários, mas sim, um meio de informar e de persuadir (DOMINGOS; DOMINGUES; BISPO, 2012, p. 7).

Desta forma, é possível dizer que o *Storytelling* é uma maneira de narrar histórias, sendo possível o seu uso de diversas maneiras, com ou sem a utilização de recursos digitais. Para Laziev, contar história é:

[...] mensagem de arte, beleza e emoção, capaz de projetar a criança para além do universo cotidiano, criando a vida que ainda poderá ser vivida. Por isto a expressão, improvisação, pausas, altura da voz, emoção, ritmo e olhar são elementos fundamentais ao se contar uma história, pois eles darão o tom, levarão o ouvinte a imaginar e dar sentido ao que se está ouvindo (LAZIEV, 2010, p. 46).

Portanto, após o término dos conteúdos, os alunos deverão criar um *Storytelling* sobre algum evento, dentre os tópicos determinados, da Guerra de Secessão. Este *Storytelling* será convertido em arquivo de áudio ou *Podcast*<sup>25</sup> que, a critério do professor, poderá utilizar aplicativos de gravação de voz para celular, sendo indicado o *Anchor*<sup>26</sup>, ou até mesmo a rede social *WhatsApp* que, posteriormente, também será utilizada para compartilhamento dos *Podcasts* criados a todos os discentes.

---

<sup>25</sup> PODCAST. O que é podcast. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso em: 1 mar. 2020.

<sup>26</sup> ANCHOR. Faça seu próprio Podcast. Versão 3.35.2: Spotify Ltda, 2020. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt_BR). Acesso em: 1 mar. 2020.

### 3.3.2 Objetivos

Após a realização da Sequência Didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Relacionar as etapas que precederam a efetivação da Guerra Civil dos EUA por meio da leitura do livro didático e de pesquisas;
- Assimilar as diferenças econômicas e disputas entre os Estados do Norte e do Sul dos EUA a partir da análise de mapas e da leitura de textos;
- Descrever o conceito de secessão presente na disputa entre o Norte e Sul dos EUA por meio de pesquisas e da leitura do livro didático;
- Relacionar as eleições presidenciais ao acirramento da disputa entre os dois eixos a partir do conteúdo apresentado em sala de aula;
- Identificar as perdas humanas e materiais sofridas durante Guerra Civil dos EUA por meio da leitura do livro didático;
- Apontar na criação da Emenda Constitucional nº XIII uma vitória para a população negra dos EUA por meio de pesquisas e da leitura de textos;
- Produzir um *Storytelling* a partir do conhecimento adquirido sobre a Guerra de Secessão dos EUA;
- Transformar o *Storytelling* em *Podcast* por meio de ferramentas de gravação de áudio ou o *Anchor*;
- Compartilhar os *Podcasts* a partir da rede social do *WhatsApp*.

### 3.3.3 Conteúdo

História: O contexto histórico da Guerra Civil ocorrida nos Estados Unidos da América, no período compreendido entre 1861 e 1865, levando em conta a busca pela abolição da escravidão e a disputa territorial:

- Os Estados Unidos da América dividido entre dois eixos Norte e Sul;
- Disputa territorial;
- Permanência da escravidão ou sua abolição.

### 3.3.4 Ano

Alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental. Motivo: são alunos que possuem conhecimento prévio sobre o tráfico de escravos e da trajetória pela busca da abolição da escravidão.

### 3.3.5 Tempo Estimado

Serão necessárias 7 aulas, sendo cada uma delas de uma hora.

### 3.3.6 Previsão de Materiais e Recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com quadro branco;
- Pincéis para quadro branco com cores variadas;
- Apagador para quadro branco;
- Material impresso, lápis, caneta, borracha;
- Livro didático de História equivalente à etapa de ensino;
- Telefone celular com aplicativo de gravação de voz, *Anchor* ou outro de escolha do professor, ou acesso à rede social *WhatsApp* para criação do *Podcast*. Neste caso ficará a critério do professor fazer em seu próprio aparelho ou permitir a quem tenha celular trazê-lo para o desenvolvimento da atividade;
- Celular com acesso à *internet* para a transmissão e encaminhamento dos *Podcast* aos alunos via *WhatsApp*.

### 3.3.7 Desenvolvimento

A presente Sequência Didática será assim desenvolvida:

#### 3.3.7.1 Aula 1

Aula com exposição teórica sobre o Tráfico de escravos, a abolição do Tráfico Atlântico em 1807 e suas consequências para o território dos Estados Unidos da América.

Será trabalhado com os alunos a Divisão dos EUA em dois blocos, as características de cada um destes blocos e o conceito de secessão. Para tanto, será utilizada a seguinte figura:

**Figura 25- Mapa da Secessão dos Estados Unidos em 1863**



Mapa da Secessão dos Estados Unidos em 1863. A União vs. os Confederados ■ Estados da União ■ Territórios da União que não permitem a escravidão ■ Estados fronteiriços da União, que permitiam a escravidão (Um desses estados, a Virgínia Ocidental, foi criado em 1863) ■ Estados Confederados ■ Territórios da União que permitiam a escravidão (reivindicado pelos Confederados) no início da guerra, mas onde a escravidão foi proibida pelos Estados Unidos em 1862.

**Fonte: Guerra de Secessão, 2020.**

Ao final da aula será solicitado aos discentes que, em casa, complete a matéria desenvolvida em sala de aula por meio de estudo dirigido que contemplará os seguintes tópicos:

- Explique o que é escravidão;
- Conceitue o termo secessão;
- Cite os estados que eram a favor da abolição da escravidão;
- Cite quais eram os estados contrários à abolição da escravidão;
- Identifique as principais diferenças econômicas entre o Estado do Norte e o Estado do Sul;
- Descreva a criação do partido Republicano e o seu candidato;
- Aponte o impacto da criação do partido republicano.

### 3.3.7.2 Aula 2

Será debatido com os alunos o estudo dirigido da aula anterior, tendo como ponto principal desta aula a criação do partido Republicano nos EUA, contra os partidos liberal e conservador já existentes à época. A indicação do candidato Abraham Lincoln para representar o partido republicano e sua vitória, bem como os reflexos desta vitória nos estados contrários à abolição.

**Figura 26 – Abraham Lincoln - 1864**



**Fonte: Guerra de Secessão, 2020.**

Será solicitado aos alunos que realizem em casa, para a próxima aula, um resumo contemplando as principais batalhas e as etapas da Guerra de Secessão.

### **3.3.7.3 Aula 3 e 4**

Será trabalhado com os alunos as principais etapas da Guerra de Secessão. Como foi pedido em aula anterior para que os alunos pesquisassem sobre este tema, esta aula será realizada em forma de debate. O professor pode realizar esta atividade dentro de sala de aula ou em local calmo dentro do ambiente escolar, todos os alunos deverão sentar formando um círculo.

Principais tópicos a serem debatidos:

1. Ataque ao *Forte Sumter*, localizado no porto de *Charleston* no Estado da Carolina do Sul, com início em 12/04/1861 a 13/04/1861, pelo exército dos Confederados da

América. Principais pontos: causas, tensões políticas, perdas humanas e consequências;

2. Batalha de *Gettysburg* – ocorreu dentro do Estado de *Gettysburg*, Pensilvânia, no período de 01/07 a 03/07/1863. Esta batalha acabou por interromper o avanço dos Confederados aos Estados do Norte;
3. Ataque ao *Forte Wagner* em 11/07/1863 e 18/07/1863. O segundo ataque foi liderado pelo 54º Regimento de Voluntários de Infantaria de *Massachusetts*, composto em sua totalidade por afro-americanos;
4. Rendição dos Estados Confederados do Sul em 09/04/1865 e a criação da Emenda Constitucional nº XIII;
5. Resultado da Guerra de Secessão em relação às perdas humanas.

Ao final do debate o professor deverá trabalhar com os alunos o *Storytelling* e como ele deve ser desenvolvido.

Tendo em vista que o *Storytelling* é um tipo de contação de história, para esta atividade, a turma será dividida em grupos e orientados a criar uma narrativa sobre um tema dentro dos tópicos da história da Guerra de Secessão, ou seja, cada grupo terá a função de criar um *Storytelling* de acordo com um dos tópicos abaixo, para tanto, os temas poderão ser escolhidos pelos grupos ou distribuídos por sorteio, isso ficará a critério do professor.

Temas:

- A diferença econômica entre os Estados do Norte e do Sul dos EUA e os estados que compõe cada um dos lados;
- A eleição de 1860, partidos políticos da época e o Presidente eleito;
- A criação dos Estados Confederados, o conceito de secessão e os principais motivos da Guerra de Secessão;
- As principais batalhas da Guerra de Secessão;
- A vitória dos Nortistas e a consequência para os Estados do Sul;
- O fim da Guerra de Secessão e suas consequências humanas, materiais e econômicas;
- A criação da Emenda Constitucional nº XIII e suas imposições;
- A situação dos afro-americanos após o fim da Guerra de Secessão.

A criação do *Storytelling* será realizada extraclasse e, em aula posterior, durante a apresentação dos alunos, o professor deverá providenciar a gravação das

apresentações em forma de *Podcasts*, portanto, para cada grupo será criado um *Podcast* com o *Storytelling* desenvolvido.

Ficará a critério do professor se o *Podcast* será gravado em seu próprio celular ou se será permitido aos alunos que tragam o celular na próxima aula.

Havendo a permissão para que os alunos tragam os celulares na próxima aula, o professor deverá enviar aos pais e responsáveis uma comunicação, informando sobre essa autorização, especificando o motivo, tipo de atividade e a data da sua realização.

#### **3.3.7.4 Aula 5 e 6**

Cada grupo, na ordem dos tópicos distribuídos em aula anterior, irá apresentar o seu *Storytelling* e o professor com apoio de um telefone celular irá gravar esta apresentação na forma de *Podcast*.

Para a criação do *Podcast* o professor poderá utilizar o aplicativo *Anchor*, aplicativo para uso em celular, disponível no endereço eletrônico [https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt_BR), ou outro aplicativo do seu interesse. O professor também poderá utilizar o *WhatsApp* para gravação dos áudios.

Ao final das apresentações, com os respectivos *Storytellings* transformados em *Podcasts*, o professor deverá repassar a todos os alunos as gravações a partir da utilização da rede social *WhatsApp*.

Para aqueles alunos que não possuem celular ou acesso à rede social *WhatsApp*, o aplicativo *Anchor* permite que a gravação seja encaminhada por meio de outros recursos, como *E-mail*, *Facebook*, entre outros.

#### **3.3.7.5 Aula 7**

Será realizada avaliação do conteúdo trabalhado, abrangendo questões desenvolvidas durante toda a Sequência Didática e, a critério do professor, poderá ser aplicada no estilo de questões abertas, para respostas dissertativas, ou de múltipla escolha ou uma junção destas duas formas. Abaixo está uma proposta de avaliação com algumas questões, contudo, o objetivo principal desta avaliação é verificar se a Sequência Didática alcançou o seu objetivo e foi capaz de propiciar maior

envolvimento e comprometimento dos alunos, além de propiciar maior conhecimento sobre a Guerra de Secessão.

**Quadro 4 – Proposta de Avaliação de História sobre o tema: Guerra da Secessão ou Guerra Civil**

**PROPOSTA DE QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO**

1) Nas afirmativas abaixo sobre a Guerra de Secessão coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

( ) A guerra civil americana dividiu o território em dois blocos: o sul, baseado na produção agrícola e escravocrata, o norte, industrializado, capitalista e contrário à escravidão;

( ) O primeiro ataque, que deu início à Guerra de Secessão, ocorreu no Forte *Wagner* em 1865;

( ) A criação do 54º Regimento de Infantaria no estado de *Massachusetts* foi composto em sua maioria por afro-americanos;

( ) A eleição de Abraham Lincoln foi considerada uma vitória para os Estados Confederados;

( ) A Emenda Constitucional nº XIII aboliu a escravidão em todo o território dos Estados Unidos da América;

( ) A Guerra de Secessão chegou ao fim com a rendição do Sul em 09 de abril de 1865.

2) Explique com as suas palavras o que é escravidão.

---



---



---

3) Em relação à abolição do Tráfico Atlântico de escravos qual foi o impacto no território americano?

---



---



---

4) Explique o significado da palavra “secessão”?

---



---

5) Faça uma breve diferenciação sobre os Estados do Norte e Sul dos EUA antes da Guerra de Secessão:

NORTE \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

SUL \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6) A vitória do partido republicano nas eleições de 1860 influenciou para a declaração de Guerra? Se sim, explique com suas palavras o porquê.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

7) Indique em poucas palavras os principais motivos que ocasionaram a formação dos Estados Confederados e seu ataque aos Estados do Norte.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8) Indique ao menos uma das batalhas ocorridas na Guerra de Secessão.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

9) Para você quais foram os principais motivos que ocasionaram na Guerra de Secessão?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

10) Indique os principais resultados da Guerra de Secessão.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.3.8 Avaliação

Os alunos serão avaliados permanentemente no período de aplicação desta Sequência Didática. Além disso, serão distribuídos 25 pontos de acordo com as seguintes fases da Sequência Didática:

**Da primeira à última aula** – serão avaliados, com pontuação de 0 a 4, os seguintes critérios:

- Presença, assiduidade, compromisso e pontualidade;
- Participação e interação entre os alunos e entre estes e o professor;
- Observância dos prazos determinados pelo professor, bem como dos estudos a serem realizados em casa.

**Estudo dirigido** – Será avaliado, com pontuação de 0 a 2, conforme objetivos descritos abaixo.

**Debate** – será apreciado, com pontuação de 0 a 4, os seguintes critérios:

- Participação e interação dos alunos;
- Colocação e colaboração entre os alunos em relação ao tema;
- Capacidade de argumentação oral.

**Quinta e sexta aula** – serão examinados, com pontuação de 0 a 7, conforme critérios definidos abaixo.

**Sétima aula** – a avaliação, com valor de 8 pontos, terá por base verificar a consolidação do conhecimento por parte do aluno, ou seja, é base importante para descobrir se esta Sequência Didática alcançou o seu objetivo e se o aluno foi capaz de compreender os seguintes temas:

- Escravidão e Tráfico Atlântico;
- Divisão dos Estados Unidos da América em dois blocos e as características de cada um deles;
- Conceito de Secessão;
- Criação do partido Republicano, eleição de 1860, principais motivos para o início da Guerra de Secessão;
- As principais batalhas durante a Guerra de Secessão;
- A rendição dos Estados Confederados e a Emenda Constitucional nº XIII;

- Consequências para os Estados Confederados após o fim da Guerra de Secessão;
- A abolição da escravidão e suas consequências para os afro-americanos.

**Quadro 5 – Avaliação dos objetivos propostos nesta Sequência Didática**

<b>Para a avaliação dos objetivos propostos por esta Sequência Didática serão observados os seguintes quesitos:</b>		
<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação escrita</b>	<b>Estudo dirigido</b>
<b>Relacionar as etapas que precederam a efetivação da Guerra Civil dos EUA por meio da leitura do livro didático e de pesquisas;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1, 2 e 3 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões do estudo dirigido da 1ª aula;
<b>Assimilar as diferenças econômicas e disputas entre os Estados do Norte e do Sul dos EUA a partir da análise de mapas e da leitura de textos;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de números 1, 5 e 9 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões do estudo dirigido da 1ª aula;
<b>Descrever o conceito de secessão presente na disputa entre o Norte e Sul dos EUA por meio de pesquisas e da leitura do livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 4 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões do estudo dirigido da 1ª aula;
<b>Relacionar as eleições presidenciais ao acirramento da disputa entre os dois eixos a partir do conteúdo apresentado em sala de aula;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1, 6 e 7 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões do estudo dirigido da 1ª aula;

<b>Identificar as perdas humanas e materiais sofridas durante Guerra Civil dos EUA por meio da leitura do livro didático;</b>	Relevância, clareza, coesão e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 8 e 10 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nos debates da 3ª e 4ª aula;
<b>Apontar na criação da Emenda Constitucional nº XIII uma vitória para a população negra dos EUA por meio de pesquisas e da leitura de textos;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1 e 10 da avaliação escrita;	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nos debates da 3ª e 4ª aula;
<b>Produzir um <i>Storytelling</i> a partir do conhecimento adquirido sobre a Guerra de Secessão dos EUA;</b>	Será avaliado da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão e coerência na criação do <i>Storytelling</i>;</li> <li>• Qualidade, relevância e pertinência do tema escolhido para o <i>Storytelling</i>;</li> <li>• Qualidade na apresentação do <i>Storytelling</i> pelos grupos, observando o entrosamento, interação e participação dos integrantes;</li> <li>• Participação e colaboração na criação dos <i>Podcasts</i>;</li> <li>• Domínio e compreensão pelos alunos sobre a Guerra de Secessão, suas características, causa e resultado;</li> <li>• Domínio e compreensão pelos alunos das principais características do contexto histórico estudado.</li> </ul>	
<b>Transformar o <i>Storytelling</i> em <i>Podcast</i> por meio de ferramentas de gravação de áudio ou o <i>Anchor</i>;</b>		
<b>Compartilhar os <i>Podcasts</i> a partir da rede social do <i>WhatsApp</i>.</b>		

Fonte: Elaborado pela autora.

A avaliação também terá função diagnóstica, ou seja, a partir dela será possível verificar se esta Sequência Didática atingiu os seus objetivos ou se algum tema / conteúdo não foi bem compreendido pelos alunos e, a partir disso, realizar um trabalho específico sobre este tema em um planejamento posterior.

### 3.4 Revolução Técnico-Científico-Informacional

#### 3.4.1 Contexto de Utilização

No período de 1970 e 1980 o mundo viveu diversas transformações, com o fim da Guerra Fria e da União Soviética há uma reorganização mundial da economia e da política. Desta forma, em 1990 surge uma “Nova Ordem Mundial”, ou seja, uma nova estruturação geopolítica, multipolar, composta por países desenvolvidos, objetivando a retomada do capitalismo e uma maior integração da economia mundial.

A Globalização, iniciada no século XV, teve seu ápice com a “Nova Ordem Mundial”, a partir daí houve a expansão do capitalismo, que passou a constituir a economia global. Além disso, junto com a globalização a inovação tecnológica ou, mais precisamente, a revolução técnico-científica-informacional, iniciada nos fins de 1950, propiciou a ampliação e internacionalização do comércio de bens, serviços, capitais financeiros e das movimentações de pessoas entre diversos países, proporcionando integração social, política e cultural.

Desta forma, a revolução técnico-científica-informacional, considerada como um terceiro período na evolução do meio geográfico pelo geógrafo Milton Santos<sup>27</sup>, além de ter por fundamentos a eletrônica, informática, telemática e robótica, e de difundir novos ramos de estudos como biotecnologia, microinformática, nanotecnologia, vem transformando o mundo até dos dias atuais.

Os avanços tecnológicos advindos da revolução técnico-científica-informacional produziram uma nova forma de ver, viver e consumir. Entre os avanços tecnológicos é possível citar aquelas que propiciaram a criação das redes geográficas<sup>28</sup>, engrenagens que contribuíram para o fluxo de circulação de mercadorias e pessoas dentro de um mesmo território ou entre territórios diversos a partir da multiplicidade dos meios de transportes.

De acordo com Ladeira:

---

<sup>27</sup>PENA, Rodolfo F. Alves. **Meio Técnico-Científico-Informacional**. Mundo Educação. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/meio-tecnicocientificoinformacional.htm>. Acesso em: 13 mai. 2020.

<sup>28</sup>PENA, Rodolfo F. Alves. **Redes geográficas**. Brasil Escola. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/redes-geograficas.htm>. Acesso em: 19 mai. 2020.

O meio técnico-científico informacional trouxe consigo a ampliação da mobilidade espacial, isto é, um enorme incremento da capacidade de comunicação e de deslocamento de toda gama de objetos, informações, pessoas e capitais, possibilitando dessa forma, que várias atividades cotidianas tais como investimentos, deslocamentos populacionais e prestações de serviços – aulas, por exemplo – pudessem ser realizados à distância, eliminando obstáculos burocráticos e físicos e, assim, aumentando exponencialmente o alcance espacial e populacional (LADEIRA, 2010, p. 32-33).

Já a integração entre ciência, pesquisa e produção possibilitou não só o avanço das atividades econômicas nas áreas da agricultura, pecuária, comércio e serviço, como influenciou na criação de novos produtos e no aperfeiçoamento de muitos outros, entre esses avanços é possível citar a revolução nos processos de automação com a alteração da técnica do *Taylorismo*, *Fordismo* para o *Toyotismo*<sup>29</sup>. No *Taylorismo*, *Fordismo* os trabalhadores eram especializados em apenas uma atividade, as funções eram repetitivas e ocorria a produção em massa de produtos padronizados. Já no *Toyotismo* ou sistema *just-in-time*, surgido primeiramente nas indústrias automobilística do Japão, o método de trabalho passou a exigir maiores qualificações dos empregados que passaram a desenvolver diversas funções ao mesmo tempo, responsabilizando-se pela fabricação do produto no todo e não apenas parte dele, já a produção dos bens era apenas por encomenda e não em massa como anteriormente.

A revolução técnica-científica-informacional proporcionou ao *Toyotismo* máquinas sofisticadas, robotizadas, e sistemas computacionais que propiciaram o aumento da capacidade produtiva em um menor tempo, diminuindo os custos da produção e impedindo a defasagem do produto.

Contudo, não podemos esquecer que as inovações tecnológicas influíram e influem no acesso à informação, na comunicação e na indústria cultural. Esse acesso às informações e comunicações em tempo real tornou-se mundialmente possível a partir da implementação da *internet* em 1990, rede mundial de computadores que revolucionou os meios de comunicação e transmissão de informações, criando uma cultura global de usos variados, tanto para atividades cotidianas, estudos, pesquisas, quanto para o divertimento e entretenimento, como exemplo disso é possível citar as

---

<sup>29</sup> PENA, Rodolfo F. Alves. **Sistemas de produção**. Mundo Educação. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sistemas-producao.htm> Acesso em: 13 mai. 2020.

redes sociais, redes de comunicação e sociabilização que proporcionam interação, divulgação de dados, vídeos, fotos e comunicações em gerais.

Entretanto, a revolução técnico-científico-informacional junto com a globalização trouxe diversas vantagens e desvantagens, entre elas é possível citar como exemplos de vantagens: disponibilização no mercado de vários produtos a preços baixos, aumento de produtividade, geração de riquezas, rápida circulação de informações, livre circulação de mercadorias e capitais, ampliação de novas atividades e profissões, avanços científicos nas áreas da medicina genética, biomedicina, entre outros. Já entre as desvantagens é possível citar: extinção de postos de trabalho e aumento do desemprego ocasionado pela automação na produção e substituição de mão de obra por máquinas, novas exigências de qualificação profissional, aumento das desigualdades sociais, exploração de trabalhadores em países pobres, aumento da pobreza, exclusão social.

De acordo com Ladeira:

Se por um lado a implantação do meio técnico-científico informacional, através da globalização, trouxe alguns efeitos colaterais denominados como negativos, tais como a transformação dos territórios nacionais em espaços nacionais da economia internacional, o aumento do desemprego a nível mundial e a unificação do sistema de produção, o mesmo também é capaz de produzir efeitos considerados positivos como a aceleração de todas as formas de circulação, capaz de aumentar substancialmente o comércio e os deslocamentos mundiais em geral, a inclusão digital, mesmo que ainda de maneira incipiente e seletiva e, a proliferação de novas tecnologias. Isso também vale para a educação e para a qualificação da mão-de-obra, causado em grande parte pelo aumento da concorrência, também fruto da expansão capitalista do século XX (LADEIRA, 2010, p. 24).

Portanto, a presente Sequência Didática tem por objetivo a análise da Revolução técnica-científica-informacional, partindo-se da análise de conceitos básicos de capitalismo, globalização, nova ordem mundial aos reflexos da revolução tecnológica no nosso modo de ver, ouvir e viver. Para tanto, será criada uma página da turma no *Facebook* a fim de que os alunos postem imagens, textos, vídeos e comentários sobre os temas de cada aula. Para Vaz, Noronha, Reis e Backers:

O Facebook é uma mídia social que possibilita a constituição de rede social para estabelecer relacionamentos virtuais, sejam de caráter social, educacional, econômico, religioso ou político, criando um universo em que as fronteiras geográficas já não fazem mais sentidos. No Brasil, assim como em diversos países, as redes sociais estão tomando proporções gigantescas (VAZ; NORONHA; REIS; BACKERS, 2018, p. 270).

Em síntese, os alunos desenvolverão durante esta Sequência Didática atividades de compartilhamento de textos, vídeos imagens, com comentários e discussões acerca do conteúdo de cada aula na página do *Facebook*, trata-se de um trabalho contínuo para realização em duplas ou grupos conforme a necessidade ou vontade dos docentes e discentes.

### 3.4.2 Objetivos

Após a realização da Sequência Didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Lembrar conceitos como capitalismo, “Nova Ordem Mundial” e globalização e sua relação com a revolução técnico-científico-informacional, utilizando textos e o livro didático equivalente à etapa de ensino;
- Identificar e caracterizar o meio técnico-científico-informacional entre as divisões do meio geográfico, por meio da leitura de textos específicos sobre o tema;
- Relacionar a dinâmica das redes geográficas com a revolução técnico-científico-informacional, a partir de textos e discussões em sala de aula sobre o tema;
- Diferenciar, dentro do contexto da revolução técnico-científico-informacional, o *Taylorismo*, *Fordismo* e o *Toyotismo*, por meio de quadro comparativo impresso e distribuído aos alunos;
- Reconhecer a importância da revolução técnico-científico-informacional nas áreas da informação e comunicação para a sociedade, a partir de textos no livro didático e discussões em sala de aula sobre o tema;
- Identificar as vantagens e desvantagens trazidas pela revolução técnico-científico-informacional, a partir de textos e do preenchimento de quadro comparativo impresso e entregue aos alunos;
- Desenvolver a partir da rede social *Facebook* compartilhamento de imagens, textos e vídeos, fazendo o uso dos conteúdos trabalhado em sala de aula.

### 3.4.3 Conteúdo

Geografia: Analisar o contexto da Terceira Revolução Industrial ou revolução técnico-científica-informacional no mundo globalizado, com base nos seguintes pontos:

- “Nova Ordem Mundial” e globalização e sua ligação com a revolução técnico-científica-informacional;
- Transformações econômicas, sociais e culturais ocorridas no contexto da revolução técnico-científica-informacional;
- Evolução tecnológica e seu avanço no mundo globalizado.

#### **3.4.4 Ano**

Alunos do nono ano do Ensino Fundamental. Motivo: são alunos que possuem conhecimento prévio sobre capitalismo, globalização, organizações mundiais e as diversas transformações no espaço geográfico.

#### **3.4.5 Tempo Estimado**

Serão necessárias 9 aulas, sendo cada uma delas de uma hora.

#### **3.4.6 Previsão de Materiais e Recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com quadro branco;
- Pincéis para quadro branco com cores variadas;
- Apagador para quadro branco;
- Material impresso, lápis, caneta, borracha;
- Livro didático de Geografia equivalente à etapa de ensino;
- *Notebook* ou computador com acesso à *internet* e *Data Show* (projetor de multimídia). Se a escola não possuir estes equipamentos a aula poderá ser realizada em laboratório de informática.

#### **3.4.7 Desenvolvimento**

Antes do início dos trabalhos com esta Sequência Didática caberá ao professor analisar a situação da turma no quesito de viabilidade da realização do trabalho, ou seja: o aluno tem computador em casa ou celular *smartphone*? O aluno tem acesso à *internet*? O aluno tem perfil de usuário do *Facebook*? O aluno sabe criar um perfil de usuário de *Facebook*? A partir das respostas é que o professor irá determinar se o trabalho será feito no contraturno, em laboratório de informática da instituição de ensino, ou em casa, do mesmo modo será determinado se o trabalho será em dupla ou em grupo.

Além disso o professor deverá providenciar e encaminhar aos pais um informativo contendo as orientações sobre o trabalho a ser realizado com os alunos na rede social *Facebook* e um pedido de autorização para que o aluno possa criar um perfil de usuário. Após a realização destes passos, a presente Sequência Didática será assim desenvolvida:

#### 3.4.7.1 Aula 1

Está aula será utilizada para que o docente possa orientar os alunos na criação de um perfil de usuário do *Facebook* e como será desenvolvido o trabalho proposto por esta Sequência Didática.

Primeiramente, em sala de informática (com prévio agendamento) ou na própria sala de aula por meio de computador com acesso à *internet* e do *Data Show* o professor deverá passar as orientações para a criação do perfil de usuário do *Facebook*, conforme instruções disponíveis no *site Techtudo*<sup>30</sup>:

- a) Primeiramente, o aluno deverá criar um *e-mail* (*@gmail*, *@yahoo*, *@hotmail* etc.);
- b) Acessar o *site* do *Facebook* ([pt-br.facebook.com](http://pt-br.facebook.com)) e preencher o formulário. No caso de aluno menor de 13 anos, o responsável deverá criar a conta para que o aluno possa realizar o trabalho;
- c) As etapas posteriores ao cadastramento não são obrigatórias para a realização dos trabalhos propostos.

Sequencialmente, a turma será dividida em três objetos:

1. Vídeos;

---

<sup>30</sup> TECHTUDO. Como criar um Facebook, saiba usar. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/11/como-fazer-um-facebook-confira-todas-dicas-para-criar-o-seu-perfil.html>. Acesso em: 19 mai. 2020.

2. Imagens;

3. Textos.

O trabalho consistirá na postagem a ser realizada pelo aluno em uma página do *Facebook*, que poderá ser criada pelo docente no estilo de grupo restrito, ou seja, somente os alunos da turma terão acesso à essa página para divulgações de conteúdo, comentários e discussões. Ao final de cada aula, conforme a divisão por objetos, os alunos, em dupla ou grupo, deveram pesquisar o tema da aula e postar na página do *Facebook*, indicada pelo professor, vídeos, textos ou imagens de acordo com o seu objeto de trabalho daquela semana. É necessário que haja interação entre os membros do grupo, ou seja, além de postar o conteúdo cada um dos integrantes deverá interagir por meio de comentários e discussões.

A cada nova aula será realizado uma forma de rodízio destes objetos entre os grupos, de forma que ao final desta Sequência Didática cada aluno tenha tido a possibilidade de postar ao menos um vídeo, uma imagem e um texto condizente com os temas tratados nesta Sequência Didática.

### 3.4.7.2 Aula 2

Revisão de conceitos como capitalismo, globalização e Nova Ordem Mundial e a relação destes com a revolução técnico-científica-informacional.

Ensino da divisão do meio geográfico, identificando e caracterizando o meio técnico-científico-informacional por meio do quadro abaixo que será impresso e distribuído aos alunos.

**Quadro 6 - Períodos e Meios Técnicos do Espaço Geográfico**

PERÍODO	MEIO GEOGRÁFICO	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
Período Natural	Meio Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A sociedade humana adapta-se aos sistemas naturais;</li> <li>➤ A técnica é considerada escassa;</li> <li>➤ Espaço geográfico pouco modificado.</li> </ul>
Período Técnico	Meio Técnico	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Inovações técnicas;</li> <li>➤ Espaço geográfico caracterizado por áreas mecanizadas;</li> <li>➤ Transformações/modificações espaciais significativas.</li> </ul>

Período Técnico-científico-informacional	Meio Técnico-científico-informacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interações profundas entre a ciência, a técnica e a informação;</li> <li>➤ Os setores que se ligam à informação são os que mais evoluem;</li> <li>➤ Os circuitos espaciais da produção, isto é, as “diversas etapas pelas quais passaria um produto, desde o começo do processo de produção até chegar ao consumo final” (SANTOS, 1988, p.49), são agora mundializados;</li> <li>➤ Expansão do consumo seguida de forte ideologia;</li> <li>➤ Ideologia do crescimento econômico, do planejamento;</li> <li>➤ Ideologia do sistema político, educacional, administrativo, científico etc.</li> </ul>
--	---------------------------------------	---

Fonte: SANTOS; SANTOS. 2011, p. 173.

Ao final da aula, conforme o objeto do seu grupo nesta semana, o aluno deverá pesquisar na *internet* imagens, textos e/ou vídeos que falem sobre globalização, nova ordem mundial e os meios geográficos e postar na página do *Facebook* criada pelo professor.

### 3.4.7.3 Aula 3

Nesta aula o professor apresentará e discutirá com os alunos os reflexos da tecnologia na criação e dinâmica das Redes Geográficas. Esta aula poderá ser realizada em laboratório de informática (com prévio agendamento) para propiciar aos alunos a possibilidade de realizar pesquisas durante a apresentação do conteúdo.

As redes geográficas formam conexões que podem ser materiais ou digitais, propiciando o fluxo de informações, mercadorias, capitais e pessoas. Com o processo de globalização estes fluxos tornaram-se mundiais e podem ser:

- Redes viárias ou de transportes: aéreo, rodoviário, ferroviário, marítimo, fluvial e, em alguns casos, lacustres – proporcionam transporte rápido de pessoas e mercadorias, interligando diversos pontos em um mesmo país ou entre países diversos;

- Redes elétricas e de telecomunicações – podem ser por meio de cabos, satélites artificiais, fibra óptica, antena para telefonia móvel;
- Redes digitais – propiciam a circulação de capitais e de informações em tempo real.

Ao final da aula, conforme o objeto do seu grupo nesta semana, o aluno deverá pesquisar na *internet* imagens, textos e/ou vídeos que falem sobre as uma das redes geográficas acima e postar na página do *Facebook* criada pelo professor.

#### 3.4.7.4 Aula 4

Será apresentado e discutido com os alunos os avanços nos processos industriais a partir da implementação da tecnologia na área de produção de bens, para tanto, e como forma de mostrar os efeitos dos avanços produzidos pela tecnologia, o professor trabalhará com uma tabela que apresente as diferenciações entre os processos do *taylorismo*, *fordismo* e *toyotismo* e seus reflexos na atividade trabalhista.

Poderá ser impresso e entregue para os alunos o seguinte quadro de diferenciação:

**Quadro 7- DIFERENÇAS ENTRE TAYLORISMO, FORDISMO E TOYOTISMO**

	<b>Taylorismo</b>	<b>Fordismo</b>	<b>Toyotismo</b>
<b>Produção</b>	Em massa, de bens homogêneos.	Em massa, de bens homogêneos.	Pequenos lotes, produção diversificada.
<b>Ritmo de trabalho</b>	Baseado no rendimento individual.	Baseado no ritmo das máquinas e da esteira.	Baseada na demanda dos clientes e no trabalho em grupo.
<b>Economia</b>	De escala.	De escala.	De escopo.
<b>Estoque</b>	Manutenção de grandes estoques.	Manutenção de grandes estoques.	Não fazem estoque.
<b>Objetivo de produção</b>	Voltada para recursos.	Voltada para recursos.	Voltada para a demanda.
<b>Controle de qualidade</b>	São feitos no final da linha de montagem.	São feitos no final da linha de montagem.	São feitos ao longo do processo.
<b>Tarefas</b>	O trabalhador realiza uma única tarefa.	O trabalhador realiza uma única tarefa.	O trabalhador realiza múltiplas tarefas.
<b>Autonomia de trabalho</b>	Alta subordinação aos gerentes.	Subordinação levemente atenuada.	Exercida de forma estrutural.
<b>Espaço de trabalho</b>	Divisão espacial.	Divisão espacial.	Integração espacial.
<b>Ideias</b>	Estado de bem-estar social.	Estado de bem-estar social.	Estado Neoliberal.
<b>Demandas</b>	Coletivas.	Coletivas.	Individuais.
<b>Poder</b>	Estado e sindicatos detém o poder.	Estado e sindicatos detém o poder.	Poder financeiro e individual.

Fonte: BEZERRA, 2020.

Ao final da aula, conforme o objeto do seu grupo nesta semana, o aluno deverá pesquisar na *internet* imagens, textos e/ou vídeos que falem sobre as diferenças entre *taylorismo*, *fordismo* e *toyotismo* e postar na página do *Facebook* criada pelo professor.

#### **3.4.7.5 Aula 5**

Esta aula terá por objetivo discutir a importância da revolução técnico-científica-informacional nas áreas da informação e comunicação e as mudanças que elas trouxeram para a vivência em sociedade, para tanto, serão discutidos os seguintes pontos:

- Telecomunicações – avanços na área dos computadores portáteis, telefonia e televisão (*notebooks*, *tablets*, *smartphones*);
- Criação da *internet* e seu reflexo na difusão de informações e comunicações em tempo real;
- Criação das redes sociais para compartilhamentos de fotos, vídeos, áudios que são transmitidos através de páginas específicas na *internet* ou por meio de aplicativos para celular, proporcionando maior interação, entretenimento e comunicação. São exemplos de redes sociais: *Facebook*, *WhatsApp*, *Instagram*, *Messenger*, *LinkedIn*, entre outras.

Ao final da aula, conforme o objeto do seu grupo nesta semana, o aluno deverá pesquisar na *internet* imagens, textos e/ou vídeos que falem sobre as mudanças proporcionadas pela revolução técnico-científica-informacional na área da informação e comunicação e postar na página do *Facebook* criada pelo professor. Lembrando que não basta postar o objeto de estudo, a turma deverá interagir por meio de comentários e discussões.

#### **3.4.7.6 Aula 6**

Esta aula será específica para a apresentação e discussão com os alunos sobre as vantagens e desvantagens proporcionadas pela revolução técnico-científica-informacional e a globalização. O professor deverá criar um quadro, conforme exemplo abaixo, para demonstrar algumas vantagens e desvantagens, já em relação

às linhas em branco elas deverão ser preenchidas pelo professor dentro de sala de aula com o apoio dos alunos.

**Quadro 8 – Vantagens e desvantagens da revolução técnico-científico-informacional e a globalização**

<b>Revolução técnico-científico-informacional e globalização</b>	
<b>Vantagens</b>	<b>Desvantagens</b>
Disponibilização no mercado de vários produtos a preço baixo	Extinção de postos de trabalho
Aumento da produtividade	Aumento do desemprego
Geração de riquezas	Novas exigências de qualificação profissional
Rápida circulação de informações	Aumento das desigualdades sociais
Livre circulação de mercadorias e capitais	Exploração de trabalhadores de países pobres
Avanços na área de medicina, genética e biomedicina	Aumento da pobreza.
Ampliação de novas atividades e profissões	Exclusão social

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao final da aula, conforme o objeto do seu grupo nesta semana, o aluno deverá pesquisar na *internet* imagens, textos e/ou vídeos que falem sobre as vantagens e desvantagens proporcionadas pela revolução técnico-científica-informacional e postar na página do *Facebook* criada pelo professor.

### 3.4.7.7 Aula 7 e 8

Nestas duas aulas serão realizados debates e discussões com os alunos em sala de aula, para tanto, serão necessários um computador ou *notebook* com acesso à *internet* e um *Data Show*, ou, caso a escola não possua estes aparelhos, poderá ser usada a sala de informática.

O professor deverá acessar a página do *Facebook* criada para a produção deste trabalho e mostrar em ordem cronológica dos eventos as postagens dos alunos, propiciando deste modo, de forma interativa a discussão das postagens, das dúvidas sobre os temas e dos comentários realizados pelos alunos.

### 3.4.7.8 Aula 9

Avaliação – exemplo de atividade avaliativa a ser aplicada como forma de verificação da aprendizagem do aluno sobre o conteúdo desta Sequência Didática. Ficará ao critério do professor alterar ou incluir novas questões.

#### Quadro 9 – Proposta de avaliação sobre o tema: Revolução técnico-científica-informacional e globalização

<p><b>Avaliação de Geografia</b></p> <p><b>Matéria: Revolução Técnico-científica-informacional e a globalização</b></p>
<p>1) O que é Capitalismo? _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>2) Explique com as suas palavras o que é Nova Ordem Mundial? _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>3) O que é Globalização e qual a sua ligação com a revolução técnico-científica-informacional? _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

4) Cite e exemplifique as divisões dos meios geográficos:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5) Explique o que é meio técnico-científico-informacional:

---

---

---

---

---

6) Explique a relação entre a revolução técnico-científica-informacional e a criação das redes geográficas:

---

---

---

---

---

---

---

7) Indique e exemplifique ao menos um tipo de rede geográfica

---

---

---

---

---

8) Diferencie <i>taylorismo, fordismo e toyotismo</i> :
<hr/>
9) Indique ao menos três tipos de avanços proporcionados pela revolução técnico-científica-informacional nas áreas da informação e comunicação:
<hr/> <hr/> <hr/>
10) Para você qual foi a importância da revolução técnico-científica-informacional:
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
11) Indique ao menos três tipos de vantagens e desvantagens ocorridas após a revolução técnico-científica-informacional:
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

### 3.4.8 Avaliação

Os alunos serão avaliados permanentemente, durante todo o período de aplicação desta Sequência Didática, observando-se, principalmente, os seguintes critérios:

- Assiduidade, compromisso e pontualidade;
- Participação e interação entre os alunos e entre estes e o professor;
- Observância dos critérios e prazos para a realização das atividades.

#### Quadro 10 – Avaliação dos objetivos propostos nesta Sequência Didática

<b>Para a avaliação dos objetivos propostos por esta Sequência Didática serão observados os seguintes quesitos:</b>			
<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação escrita</b>	<b>Textos, imagens e vídeos compartilhados no Facebook</b>	<b>Comentários e Discussões na 7ª e 8ª aula</b>
<b>Relembrar conceitos como capitalismo, “Nova Ordem Mundial” e globalização e sua relação com a revolução técnico-científico-informacional</b>	Relevância e conhecimento apresentado nas respostas às questões de número 1 a 3 da avaliação escrita	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo apresentado na segunda aula.	Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre capitalismo, nova ordem mundial e globalização.
<b>Identificar e caracterizar o meio técnico-científico-informacional entre as divisões</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo	Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre as divisões do meio técnico-

<b>do meio geográfico</b>	número 4 e 5 da avaliação escrita	apresentado na terceira aula.	científico-informacional.
<b>Relacionar a dinâmica das redes geográficas com a revolução técnico-científico-informacional</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de número 6 e 7 da avaliação escrita	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo apresentado na quarta aula.	Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre as redes geográficas e sua relação com a revolução técnico-científico-informacional.
<b>Diferenciar, dentro do contexto da revolução técnico-científico-informacional, o Taylorismo, Fordismo e o Toyotismo</b>	Relevância, clareza, coesão e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 8 da avaliação escrita	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo apresentado na quinta aula.	Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre <i>Taylorismo</i> , <i>Fordismo</i> e <i>Toyotismo</i> .
<b>Reconhecer a importância da revolução técnico-científico-informacional nas áreas da informação e comunicação para a sociedade</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de número 9 e 10 da avaliação escrita	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo apresentado na sexta aula.	Participação, interação, domínio e conhecimento sobre a importância da revolução técnico-científica-informacional para a informação e comunicação.

<b>Identificar as vantagens e desvantagens trazidas pela revolução técnico-científico-informacional</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 11 da avaliação escrita	Pontualidade, Qualidade e relevância dos objetos compartilhados em relação ao conteúdo apresentado na sétima aula.	Participação, interação, domínio e conhecimento apresentado sobre as vantagens e desvantagens da revolução técnico-científico-informacional.
<b>Desenvolver a partir da rede social <i>Facebook</i> compartilhamento de imagens, textos e vídeos de acordo com o conteúdo trabalhado em sala de aula.</b>	Pontualidade, participação e qualidade do conteúdo compartilhado, que deverá ser verificado pelo professor diariamente; O professor deverá observar os comentários e discussões realizados pelos alunos a fim de observar se o trabalho realizado junto a esta ferramenta propiciou um maior conhecimento sobre o conteúdo abordado.		

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.5 Período da Guerra Fria

#### 3.5.1 Contexto de Utilização

Antes do término da Segunda Guerra Mundial a base aliada, como era conhecido os países da Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética, definiram em 1945 os fundamentos para a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e as condições que seriam impostas aos países derrotados na Segunda Guerra Mundial. Entre essas condições estava a divisão da Alemanha em quatro setores.

Desta forma, após o fim da guerra, a Alemanha<sup>31</sup> teve seu território dividido entre os Estados Unidos da América, Inglaterra, França e União Soviética. Logo, em 1949, as três potências (EUA, Inglaterra e França) unificaram seus territórios de ocupação na Alemanha, o que levou ao surgimento da República Federal da Alemanha ou Alemanha Ocidental. Em contrapartida, a União Soviética transformou a sua parte na República Democrática Alemã ou Alemanha Oriental.

Portanto, a Alemanha ficou dividida em dois grandes blocos, Alemanha Ocidental, sob a influência dos Estados Unidos da América e com regime econômico capitalista e a Alemanha Oriental sob o comando da União Soviética e regime econômico socialista. Contudo, novos atritos e a possível migração em massa da população do lado Oriental para o Ocidental, visando melhores condições de vida, levou o Governo da Alemanha Oriental a construir um muro de concreto em 1961, o Muro de Berlim, símbolo da Guerra Fria e de uma ordem mundial bipolar de poder.

Enfim, tudo isso só evidenciava que, mesmo com o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o mundo permanecia com graves tensões e rivalidades entre países que um dia foram considerados aliados na Segunda Guerra Mundial. Conseqüente, essa tensão levou à divisão do mundo entre dois grandes blocos econômicos, com regimes econômicos diversos, de um lado os Estados Unidos da América e seus aliados, com prevalência do regime econômico capitalista e, do outro lado, a União Soviética e seus aliados marcados pelo regime socialista.

Pode-se dizer que a Guerra Fria<sup>32</sup> (1947-1990) foi um conflito indireto, uma guerra política e ideológica iniciada após 1946 e marcada por ameaças veladas, sem uso massivo de armas, e que se traduziu em uma corrida armamentista e espacial e no medo de uma iminente guerra nuclear.

De acordo com Ribera:

A evolução do processo de guerra fria em seu conjunto mostra um movimento histórico que, partindo da tensão máxima e do risco real de guerra nuclear, tende a suavizar progressivamente até culminar numa etapa em que as aproximações, o diálogo e a cooperação pontual dissolvem as tensões e deságuam numa relação entre as superpotências cujos termos afastam o perigo do enfrentamento (RIBERA, 2012, p. 89).

---

<sup>31</sup> HISTÓRIA DA ALEMANHA APÓS 1945. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Hist%C3%B3ria\\_da\\_Alemanha\\_ap%C3%B3s\\_1945&oldid=56654732](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Hist%C3%B3ria_da_Alemanha_ap%C3%B3s_1945&oldid=56654732). Acesso em: 1 jun. 2020.

<sup>32</sup> GUERRA FRIA (TERMO). In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra\\_fria\\_\(termo\)&oldid=57940216](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra_fria_(termo)&oldid=57940216). Acesso em: 1 jun. 2020.

[...] essência da guerra fria: tratava-se de uma confrontação política e ideológica, que ameaçava sempre saltar ao choque militar. Os especialistas a chamaram de estratégia de dissuasão e também de “equilíbrio do Terror”. Sua lógica era dissuadir o outro de atacar, pois este seria também destruído pela resposta de seu inimigo (RIBERA, 2012, p. 93).

Além da divisão do mundo em uma ordem bipolar de poder, marcada pela divisão da Alemanha, é possível citar como acontecimentos presentes no período da Guerra Fria a criação do Plano *Marshall* em junho de 1947 e que se traduzia em uma ajuda financeira dos Estados Unidos da América aos países da Europa Ocidental (Inglaterra, França, Itália e Alemanha Ocidental), a fim de que suas economias fossem reconstruídas por meio do regime capitalista, impedindo, assim, a expansão do socialismo. Por outro lado, a União Soviética criou o Comecon, conselho que tinha por objetivo promover o desenvolvimento econômico do bloco socialista nos territórios aliados.

Faz-se necessário citar, também, as organizações criadas a partir das alianças militares, entre elas a criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) em 1949, entre os países da Europa Ocidental, Japão e América Latina e liderado pelos Estados Unidos da América que traduzia-se em um pacto militar, com a finalidade de proteger e defender qualquer um dos países aliados em caso de ataque. Conseqüentemente, a União soviética criou o Pacto de Varsóvia em 1955, sob a sua liderança e para a união e defesa dos chamados países da democracia popular.

Além disso, este período foi crucial para pesquisas científicas, desenvolvimento e aprimoramento de armas nucleares, tanto pelos Estados Unidos da América, quanto pela União Soviética, já que, ambos, em 1950 possuíam a bomba atômica. Acrescente-se que, além da corrida armamentista, o período da Guerra Fria impulsionou a corrida espacial e a partir disso proporcionou conhecimentos para a produção de satélites de telecomunicações, meteorologia, espionagem e observação militar.

Portanto, a presente Sequência Didática tem por objetivo a análise do contexto histórico conhecido como Guerra Fria, partindo-se da análise de temas como o socialismo e capitalismo, criação da Organização das Nações Unidas, divisão da Alemanha, criação de planos direcionados à reestruturação da economia dos países envolvidos, organizações militares e a corrida espacial.

Para tanto, será utilizado como recursos a gravação de um vídeo a partir da apresentação dos alunos sobre pontos cruciais do período compreendido como Guerra Fria e que, posteriormente, será editado por cada um dos grupos por meio do aplicativo *VideoShow*<sup>33</sup>, buscando, desta forma, auxiliar os alunos na aprendizagem e consecução das atividades, de maneira interativa e diversificada, sobre o tema desta Sequência Didática. Para Rohrer e Oliveira:

As novas tecnologias e os recursos audiovisuais são importantes ferramenta para a educação, e podem oferecer experiências dinâmicas, interessantes e criativas no processo ensino-aprendizagem, além de promover no aluno um maior interesse em buscar novos conhecimentos sobre os assuntos tratados em sala de aula.

As ferramentas audiovisuais oferecem aos professores auxílio no que se refere à difusão de conhecimento e também inovação na forma de ensinar com criatividade e dinamismo (ROHRER; OLIVEIRA, 2017, p. 49).

Em síntese, os alunos desenvolverão durante esta Sequência Didática atividades de interpretação de textos e mapas, pesquisas e discussões sobre o tema, além da gravação e edição de vídeo.

### 3.5.2 Objetivos

Após a realização da Sequência Didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Compreender os conceitos de socialismo e capitalismo do período da Guerra Fria a partir de pesquisas e da leitura do livro didático;
- Entender o conceito do termo Guerra Fria relacionando-o aos acontecimentos dos pós Segunda Guerra Mundial, por meio de pesquisas e da leitura do livro didático;
- Identificar o surgimento da Organização das Nações Unidas durante a Guerra Fria por meio de textos e de debates em sala de aula;
- Compreender a divisão da Alemanha e o Muro de Berlim relacionando-os com o início da Guerra Fria a partir da leitura de textos, discussões e interpretação de mapas;

---

<sup>33</sup> FERNANDES, Rodrigo. **Como usar o VideoShow**, o aplicativo para fazer vídeo com fotos. Techtudo. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/11/como-usar-o-videoshow-aplicativo-para-fazer-video-com-fotos.ghtml>. Acesso em: 22 jun. 2020.

- Identificar os planos econômicos criados no período da Guerra Fria por meio de pesquisas e da leitura de textos;
- Identificar e relacionar as organizações militares desenvolvidas durante o período da Guerra Fria, por meio da análise de mapas e da leitura de textos no livro didático;
- Relacionar os avanços proporcionados pela pesquisa científica e a corrida espacial, durante a Guerra Fria, por meio da leitura de textos;
- Criar um vídeo sobre os temas da Guerra Fria por meio da apresentação de trabalhos em sala de aula;
- Desenvolver a edição do vídeo gravado a partir da utilização da ferramenta *VideoShow*.

### **3.5.3 Conteúdo**

História: Analisar as principais características do período da Guerra Fria, entre eles:

- Divisão da Alemanha e a criação do Muro de Berlim;
- Organização das Nações Unidas – ONU;
- Planos econômicos e alianças militares;
- Corrida espacial e armamentista.

### **3.5.4 Ano**

Alunos do nono ano do Ensino Fundamental. Motivo: são alunos que possuem conhecimentos prévio sobre a segunda Guerra Mundial, conceitos de socialismo e capitalismo e das organizações mundiais.

### **3.5.5 Tempo Estimado**

Serão necessárias 10 aulas, sendo cada uma delas de uma hora.

### **3.5.6 Previsão de Materiais e Recursos**

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- Sala de aula com quadro branco;
- Pincéis para quadro branco com cores variadas;
- Apagador para quadro branco;
- Material impresso, lápis, caneta, borracha;
- Livro didático de História equivalente à etapa de ensino;
- Telefone *Smartphone* com acesso à *internet* e que possua o aplicativo *VideoShow*. Neste caso ficará a critério do professor fazer em seu próprio aparelho ou permitir a quem tenha celular trazê-lo para o desenvolvimento da atividade;
- *Notebook* ou computador com acesso à *internet* e *Data Show* (projetor de multimídia). Se a escola não possuir estes equipamentos a aula poderá ser realizada em laboratório de informática.

### 3.5.7 Desenvolvimento

A presente Sequência Didática será assim desenvolvida:

#### 3.5.7.1 Aula 1

Aula teórica sobre conceito e diferenciação de socialismo e capitalismo, conceito do termo Guerra Fria e a criação da Organização das Nações Unidas.

Primeiramente, serão lembrados conceitos como o socialismo e o capitalismo. Para tanto, serão feitas distinções<sup>34</sup> entre os dois sistemas econômicos vigentes no período pós segunda Guerra Mundial:

##### 1) Capitalismo:

- a) Sistema com mais de um partido;
- b) Propriedade Privada;
- c) Livre iniciativa dos empresários e do mercado;
- d) Garantia de liberdades individuais.

##### 2) Socialismo Soviético:

- a) Sistema de partido único;
- b) Propriedade pública;

---

<sup>34</sup>BEZERRA, Juliana. **Capitalismo e socialismo**. [S.l.:s.n.]. Disponível em: <https://www.diferenca.com/capitalismo-e-socialismo/>. Acesso em: 1 jun. 2020.

- c) Estatização de todas as empresas e controle do Estado sobre a economia do país;
- d) Controle estatal dos meios de comunicação;
- e) Perseguição aos opositores.

Após, será explicado aos alunos a origem do termo Guerra Fria e o seu significado. Dando seguimento, será feita a análise do surgimento da ONU, Organização das Nações Unidas, cujas bases para a sua criação foram definidas em fevereiro de 1945.

Após o fim da segunda Guerra Mundial foi produzida a Carta das Nações Unidas que, assinada por membros de 51 países, incluindo o Brasil, levou à fundação da Organização das Nações Unidas (ONU)<sup>35</sup> e previa, como princípios, a manutenção da paz e da segurança nacional e buscava promover a cooperação entre as nações por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural e do respeito aos Direitos Humanos.

A Organização das Nações Unidas era composta pelos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Secretariado, Corte Internacional de Justiça e Conselho de Segurança.

### 3.5.7.2 Aula 2

Aula teórica sobre as condições impostas à Alemanha pós Segunda Guerra Mundial, entre elas a divisão do seu território entre quatro países e a criação do muro de Berlim.

Assim, conforme imposições estabelecidas pela base aliada a Alemanha foi dividida em 1945 entre França, Inglaterra, Estados Unidos da América e União Soviética. Em 1949 Estados Unidos da América, Inglaterra e França uniram suas áreas de ocupações criando a República Federal da Alemanha ou Alemanha Ocidental, do outro lado, a União Soviética estabeleceu a República Democrática Alemã ou Alemanha Oriental.

---

<sup>35</sup> CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Carta\\_das\\_Na%C3%A7%C3%B5es\\_Unidas&oldid=57802438](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Carta_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas&oldid=57802438). Acesso em: 1 jun. 2020.

Desta forma, a Alemanha ficou dividida em: Alemanha Ocidental, com regime capitalista e sob a influência dos Estados Unidos da América, e Alemanha Oriental, sob o regime socialista e a influência da União Soviética. Posteriormente, diante da rápida recuperação da Alemanha Ocidental e tentando evitar a migração em massa da população do lado Oriental para o Ocidental, foi determinando, em 1961, a criação de um muro de concreto, conhecido como o Muro de Berlim, que tornou-se o símbolo da Guerra Fria e de uma ordem mundial bipolar de poder.

O Muro de Berlim<sup>36</sup> foi um paredão de ação e cimento, com arame farpado eletrificado, erguido em 1961 pela União Soviética para estabelecer a divisão da Alemanha em Alemanha Ocidental e oriental, com 255 quilômetros de comprimento o muro possuía, aproximadamente, 3,6 metros de altura.

Analisar as posições sobre o Muros de Berlim:

- a) Entre os defensores do muro havia quem dizia que ele era uma proteção antifascismo;
- b) Já entre os contrários ao muro, este era um desrespeito e uma violação ao direito de ir e vir, chamado de “Muro da Vergonha”.

Analisar a divisão da Alemanha a partir do mapa à baixo, que será impresso e entregue aos alunos.

**Figura 27 – Divisão da Alemanha pós II Guerra Mundial**



As zonas aliadas na Alemanha pós-guerra. O vermelho representa a zona Soviética, o traço preto representa a fronteira entre a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental. A zona violeta representa as regiões das quais o exército Americano retirou-se. As fronteiras representam em grande parte, as dos estados no pré-guerra.

**Fonte: Zonas Ocupadas pelos aliados na Alemanha, 2020.**

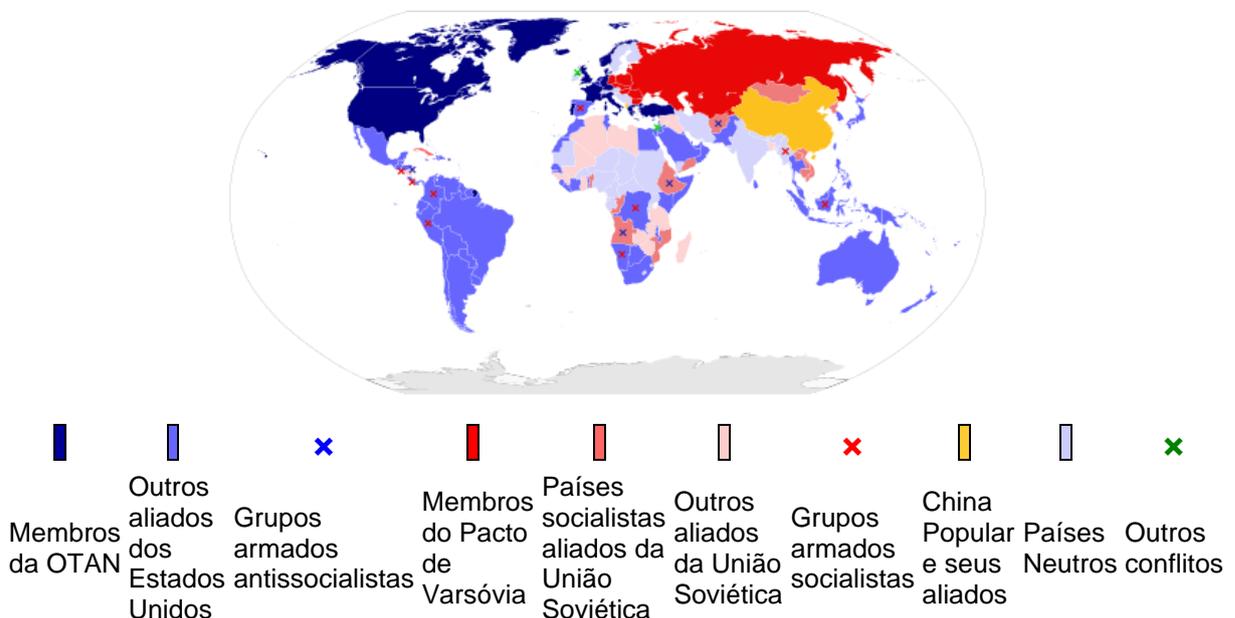
<sup>36</sup> MURO DE BERLIM. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Muro\\_de\\_Berlim&oldid=57952864](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Muro_de_Berlim&oldid=57952864). Acesso em: 3 jun. 2020.

### 3.5.7.3 Aula 3 e 4

Aula teórica sobre os seguintes temas:

- Criação do Plano *Marshall* em junho de 1947 – ajuda econômica fornecida pelos Estados Unidos da América aos países da Europa Ocidental (Inglaterra, França, Itália e Alemanha Ocidental) – Objetivo: reconstrução da economia dos países atingidos pela Segunda Guerra Mundial;
- Criação do Comecon – Conselho de Assistência Econômica Mútua – desenvolvido pela União soviética e que visava promover o desenvolvimento econômico do bloco socialista;
- Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte – Otan – em 1949: pacto militar sob a liderança dos Estados Unidos da América e que tinha por função proteger e defender qualquer um dos países aliados em caso de ataque do bloco socialista;
- Criação do Pacto de Varsóvia: sob a liderança da União Soviética foi criado, em 1955, um pacto para a união e proteção dos chamados países da democracia popular;
- Análise do Mapa da Otan e Pacto de Varsóvia – que será impresso e distribuído aos alunos.

**Figura 28 – Mapa da Otan e Pacto de Varsóvia**



**Fonte: Guerra Fria / Mapa, 2020.**

### 3.5.7.4 Aula 5

Aula teórica sobre os avanços proporcionados pela Corrida espacial, analisando cada um dos seguintes pontos:

- a) 1957 – Lançamento do Satélite Artificial *Sputnik I* pela União Soviética;
- a) Outubro de 1957 – Lançamento do *Sputnik II* pela União Soviética, que levou a bordo o primeiro ser vivo, a cadela *Laika*;
- a) Dezembro de 1957 – Lançamento do míssil intercontinental *Minuteman* pelos Estados Unidos da América;
- b) 1958 – Criação da Nasa - Nacional Aeronáutica e Espacial – agência aeroespacial criada pelos Estados Unidos da América;
- c) 1958 – Lançamento pelos EUA do Satélite Artificial o *Explorer I*;
- d) 1961 – Lançamento da Nave Espacial *Vostok I*, tripulada por Yuri Gargarin (1934-1968);
- e) 1969 – Lançamento do Apolo 11 – primeiro voo para a Lua com Neil Armstrong (1930-2012) pelos Estados Unidos da América.

Entre os avanços proporcionados pela pesquisa científica e pela corrida espacial estão: conhecimentos para a produção de satélites de telecomunicações, meteorologia, espionagem e observação militar.

Ao final da aula a turma será dividida em grupos e para cada um deles será sorteado um tema, entre os indicados à baixo, para que seja realizado, por meio de pesquisas, um trabalho que será apresentado em aula posterior na qual, além da apresentação, haverá, também um pequeno debate.

A apresentação dos alunos será gravada e, posteriormente, será editada para apresentação em sala de aula. Sendo possível, cada um dos grupos providenciará a gravação da sua apresentação e fará a edição do vídeo com a ferramenta *VideoShow* a partir das orientações do docente.

Indicação de temas (podem ser alterados pelo professor):

1. Socialismo X Capitalismo;
2. Divisão da Alemanha e criação do Muro de Berlim;
3. Criação da ONU e a Carta das Nações Unidas;

4. Planos *Marshall* X Comecon;
5. Criação da Otan X Pacto de Varsóvia;
6. Corrida Espacial e a criação da Nasa e seus reflexos.

#### **3.5.7.5 Aula 6 e 7**

Primeiramente, será feita a apresentação dos trabalhos, conforme orientação realizada na última aula. Esta apresentação será gravada pelo professor ou por um dos alunos a partir de um telefone celular *Smartphone* e, posteriormente, será editada com recursos do aplicativo *VideoShow*, no qual cada um dos grupos deverá realizar a sua formatação.

Após a apresentação será realizado um debate, no qual os grupos vão se posicionar a respeito dos temas trabalhados nesta Sequência Didática.

#### **3.5.7.6 Aula 8**

Esta aula será específica para a formatação do vídeo da apresentação com o uso da ferramenta *VideoShow*. Se o aluno possuir celular e *internet* ele mesmo poderá fazer, em seu próprio aparelho, a edição do vídeo junto ao seu grupo, caso não haja essa possibilidade cada grupo irá escolher o tema, música e efeitos a partir do celular do docente. Os vídeos formatados serão direcionados ao *WhatsApp* do professor ou ao seu *e-mail* e serão apresentados na próxima aula.

#### **3.5.7.7 Aula 9**

Na sala de aula, com o uso de um *notebook* e do *Data Show*, ou em laboratório de informática (com prévio agendamento), será realizada a exibição dos vídeos gravados na apresentação dos trabalhos e editados por cada um dos grupos por meio da ferramenta *VideoShow*.

#### **3.5.7.8 Aula 10**

Avaliação – exemplo de atividade avaliativa a ser aplicada como forma de verificação da aprendizagem do aluno sobre o conteúdo desta Sequência Didática. Ficará ao critério do professor alterar ou incluir novas questões.

**Quadro 11 – Proposta de avaliação de História sobre o tema: Contexto da Guerra Fria**

<b>Avaliação de História</b>	
<b>Matéria: Contexto da Guerra Fria</b>	
1) Explique o que é socialismo e capitalismo. _____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
2) Indique pelo menos duas diferenças entre o socialismo Soviético e o capitalismo.	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	
3) Explique, com as suas palavras, o que você entendeu sobre o termo Guerra Fria.	
_____	
_____	
_____	
_____	
_____	



<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
8) O que foi o Plano <i>Marshall</i> ? Explique qual era o seu principal objetivo? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
9) Fale sobre a criação do Comecon pela União Soviética: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
10) Cite o significado da sigla Otan? Qual era a sua finalidade? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
11) Explique, com as suas palavras, o que foi o Pacto de Varsóvia: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

12) Em que consistiu a corrida espacial? Cite ao menos um dos eventos verificados durante a corrida espacial.
13) As pesquisas científicas e a corrida espacial trouxeram algum benefício? Explique?

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.5.8 Avaliação

Os alunos serão avaliados permanentemente, durante todo o período de aplicação desta Sequência Didática, observando-se, principalmente, os seguintes critérios:

- Assiduidade, compromisso e pontualidade;
- Participação e interação entre os alunos e entre estes e o professor;
- Observância dos critérios e prazos para a realização das atividades.

**Quadro 12 – Avaliação dos objetivos propostos nesta Sequência Didática**  
**Para a avaliação dos objetivos propostos por esta Sequência Didática serão observados os seguintes quesitos:**

<b>Objetivos</b>	<b>Avaliação escrita</b>	<b>Apresentação dos trabalhos e debate.</b>
<b>Compreender os conceitos de socialismo e capitalismo do período da Guerra Fria a partir de pesquisas e da leitura do livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 1 e 2 da avaliação escrita;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontualidade e qualidade do conteúdo do trabalho;</li> <li>• Qualidade e participação na apresentação;</li> </ul>
<b>Entender o conceito do termo Guerra Fria relacionando-o aos acontecimentos dos pós Segunda Guerra Mundial, por meio de pesquisas e da leitura do livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta à questão de número 3 da avaliação escrita;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relevância dos conteúdos apresentados;</li> <li>• Coerência nas informações;</li> <li>• Utilização de imagens;</li> </ul>
<b>Identificar o surgimento da Organização das Nações Unidas durante a Guerra Fria por meio de textos e de debates em sala de aula;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado na resposta às questões de números 4 e 5 da avaliação escrita;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstração de conhecimento sobre Guerra Fria;</li> <li>• Argumentação e participação no debate.</li> </ul>
<b>Compreender a divisão da Alemanha e o Muro de Berlim relacionando-os com o início da Guerra Fria a partir da leitura de textos, discussões e interpretação de mapas;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 6 e 7 da avaliação escrita;	

<b>Identificar os planos econômicos criados no período da Guerra Fria por meio de pesquisas e da leitura de textos;</b>	Relevância, clareza, coesão e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 8 e 9 da avaliação escrita;	
<b>Identificar e relacionar as organizações militares desenvolvidas durante o período da Guerra Fria, por meio da análise de mapas e da leitura de textos no livro didático;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 10 e 11 da avaliação escrita;	
<b>Relacionar os avanços proporcionados pela pesquisa científica e a corrida espacial, durante a Guerra Fria, por meio da leitura de textos;</b>	Relevância, clareza e conhecimento apresentado nas respostas às questões de números 12 e 13 da avaliação escrita;	
<b>Criar um vídeo sobre os temas da Guerra Fria por meio da apresentação de trabalhos em sala de aula;</b>	Será avaliado: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interesse e participação;</li> <li>• Presença de ao menos um recurso audiovisual;</li> <li>• Criatividade na escolha do tema e dos recursos escolhidos por cada grupo;</li> <li>• Cooperação entre os integrantes de cada grupo.</li> </ul>	
<b>Desenvolver a edição do vídeo gravado a partir da utilização da ferramenta <i>VideoShow</i>.</b>		

Fonte: Elaborado pela autora.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de cursar uma especialização direcionada para a aprendizagem e implementação de tecnologias digitais me trouxe grandes expectativas, expectativas essas que foram totalmente superadas, principalmente, em relação à amplitude do conteúdo programático, que possibilitou não só o conhecimento de determinados conceitos ou estruturas, mas a possibilidade de realizar atividades práticas direcionadas à aprendizagem e utilização destas ferramentas ou mídias digitais.

Assim, o presente Trabalho de Conclusão de Curso teve por objetivo apresentar os resultados conquistados durante o curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais, principalmente em relação à produção das Sequências Didáticas e a inclusão de mídias e tecnologias digitais em ambientes escolares.

Desta forma, ao longo deste trabalho, foram apresentadas cinco Sequências Didáticas dentre as desenvolvidas durante o período da especialização e produzidas de acordo com o conteúdo de cada uma das disciplinas regulamentares.

A Sequência Didática é um procedimento estruturado que permite ao docente desenvolver em sala de aula, de forma completa e abrangente, conteúdos específicos, ou seja, cada Sequência Didática apresenta um conteúdo programático determinado e o modo como será desenvolvido em cada aula, além disso, há a previsão materiais e recursos e uma avaliação ao final com o propósito de analisar se os objetivos, anteriormente previstos, foram alcançados.

Portanto, as sequências didáticas são extremamente importantes, mas não só isso, cada uma destas sequências didáticas propõe em seu conteúdo a introdução de uma tecnologia ou metodologia de ensino com o objetivo implementar, inovar e desenvolver, de forma ampla e inclusiva, a melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Deste modo, a primeira SD, da matéria Inovação e Tecnologias Digitais 3.0, chamada de “O Estado Novo e a Ditadura Cívil-Militar”, a partir da utilização de ferramentas digitais como *internet*, *e-mail*, *Facebook* e *Google Drive*, buscou apresentar o contexto do Estado Novo (1937-1945) e da Ditadura Civil-Militar (1964-1985) e criar uma linha do tempo *on-line* e interativa por meio do recurso *Time Toast*. Além disso, incluiu novas metodologias de ensino como a aula invertida e a aprendizagem colaborativa. Na segunda SD, da matéria Moodle e Objetos de

Aprendizagens, chamada de “Divisão política e geográfica do Brasil”, foi feita a introdução do objeto de aprendizagem GeoMapa.exe para trabalhar temas sobre o território e o espaço geográfico brasileiro, com ênfase na identificação e fixação dos Estados brasileiros, de uma forma *on-line* e interativa.

A terceira SD, da matéria Recursos Digitais para apresentação na Escola, chamada de “Guerra Civil Americana”, fez uso da metodologia *Storytelling* com o objetivo de que fosse produzido e apresentado pelos alunos uma narrativa sobre a história da Guerra Civil Americana ou Guerra de Secessão, a qual seria convertida em arquivo de áudio ou *Podcast* e repassada ao grupo de alunos por meio da rede social *WhatsApp*. Na quarta SD, da matéria Redes Sociais na Educação, chamada de “Revolução Técnica-Científico-Informacional” foi utilizada a rede social *Facebook* para o compartilhamento de imagens, textos, vídeos e comentários pelos alunos sobre temas que envolviam conceitos de capitalismo, globalização, nova ordem mundial e os reflexos da revolução tecnológica decorrentes da revolução técnica-científica-informacional.

Por fim, a quinta e última SD, da matéria Recursos Audiovisuais na Escola de Telespectador a *Youtuber*, chamada de “Guerra Fria”, apresentou recursos de gravação de vídeos e sua edição por meio do aplicativo *VídeoShow*, a ser realizado após a apresentação dos alunos sobre os temas referentes aos reflexos decorrentes do período pós Segunda Guerra Mundial, conhecido como Guerra Fria.

Saliente-se que, apesar de cada uma destas sequências didáticas trabalharem com tecnologias digitais, contempladas nas disciplinas curriculares, a presente especialização abarcou em seu conteúdo muitos outros temas de igual relevância e importância, como por exemplo netiqueta, gestão do tempo, Educação 3.0, ensino à distância, ensino híbrido, entre outros.

Desta forma, o curso buscou evidenciar, em todos os aspectos, a necessidade e importância da introdução das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, tem-se como orientação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que contempla a introdução da tecnologia digital, tanto nas competências gerais quanto nas específicas, de cada uma das áreas de ensino.

Portanto, faz-se necessária a inclusão da tecnologia digital no processo de ensino e aprendizagem não só como forma de melhoria e aprimoramento da metodologia de ensino, mas, também, com o objetivo proporcionar ao discente o seu

conhecimento, domínio e o preparo para poder utilizá-la no dia a dia de forma crítica, ética e responsável.

Enfim, é possível verificar que a presente especialização proporcionou muito mais do que era esperado, oferecendo subsídios para a inovação e implementação de ferramentas e mídias digitais tanto no ambiente administrativo quanto no aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, viabilizando a possibilidade de conhecimento, aprimoramento e desenvolvimento de habilidades tecnológicas na área administrativa e educacional. Sendo assim, essa especialização possui grande relevância, principalmente, para docentes que, a partir dela, terão subsídios suficientes para aprimorar e desenvolver novas metodologias de ensino.

Mediante o exposto, é possível verificar que o curso proporcionou, para mim, profundas mudanças e transformações na realização das minhas atividades diárias, transformações, essas, que almejo poder auxiliar na sua implantação e implementação na instituição de ensino em que trabalho, a fim de promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem. Também faz parte das minhas expectativas, a possibilidade de cursar o Mestrado profissional, quem sabe com ênfase nas metodologias e tecnologias aqui apreendidas, enquanto isso, espero poder utilizar ao máximo todo o conteúdo apreendido e ajudar, no que for possível, para a efetivação de um ensino de qualidade e com igualdade.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Rosiney Rocha; CHAVES, Andréa Carla Leite; ARAÚJO JUNIOR, Carlos Fernando de. Avaliação de Objetos de Aprendizagem: Aspectos a serem considerados neste processo. **Revista Educação & Tecnologia**, Curitiba, 2015, n. 13, p. 1 -13. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/revedutect/article/view/1568>. Acesso em: 13 set. 2020.
- ANCHOR. **Faça seu próprio Podcast**. Versão 3.35.2: Spotify Ltda, 2020. Disponível em: [https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=fm.anchor.android&hl=pt_BR). Acesso em: 1 mar. 2020.
- ARAÚJO, José Agripino de. A importância dos objetos de aprendizagem na educação ambiental e a sua disponibilidade nas bases de dados RIVED e BIOE. **Revista de Pesquisa interdisciplinar**, Cajazeiras, p. 622-633. 2017. Disponível em: <http://www.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/download/378/pdf>. Acesso em: 18 nov. 2019.
- ARQUIVOS DA DITADURA. Disponível em: <http://arquivosdaditadura.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2019.
- BEZERRA, Juliana. **Capitalismo e socialismo**. [S.l.:s.n.]. Disponível em: <https://www.diferenca.com/capitalismo-e-socialismo/>. Acesso em: 1 jun. 2020.
- BEZERRA, Juliana. **Taylorismo, fordismo e toyotismo**. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.diferenca.com/taylorismo-fordismo-e-toyotismo/>. Acesso em: 16 mai. 2020.
- BOULOS, Alfredo. **História sociedade & Cidadania**: 9ª ano: ensino fundamental: anos finais. 4. ed. São Paulo: FTD, 2018. p. 135-149, 254-261.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**: Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício de direitos sociais e individuais, [...]. Brasília, DF: Planalto, [2019]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 nov. 2019
- BRASIL ESCOLA. **Divisão regional brasileira**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/divisao-regional-brasileira.htm>. Acesso em: 18 nov.2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Educação é a Base. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 5 out. 2019. p. 359-433.
- CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Carta\\_das\\_Na%C3%A7%C3%B5es\\_Unidas&oldid=57802438](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Carta_das_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas&oldid=57802438). Acesso em: 1 jun. 2020.

COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. **Historiar, 9<sup>a</sup> ano**: ensino fundamental, anos finais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 178-184.

DELORRE, Cesar Brumini. **Araribá mais**: geografia, 9<sup>o</sup> ano. ed. São Paulo: Moderna. 2018. p. 46-61.

DIVISÃO GEOECONÔMICA DO BRASIL. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Divis%C3%A3o\\_geoecon%C3%B4mica\\_do\\_Brasil&oldid=58727346](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Divis%C3%A3o_geoecon%C3%B4mica_do_Brasil&oldid=58727346). Acesso em: 28 nov. 2019.

DOMINGOS, Adenil Alfeu; DOMINGUES, Ana Sabrina de Oliveira Leme; BISPO, Kátia Santana. **Storytelling Midiático**: A arte de narrar a vida como ferramenta para a educação. *In*: COLÓQUIO INTERNACIONAL “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”, v. VI, 2012, São Cristovão, p. 1-14. Anais eletrônicos. Disponível em: [http://educonse.com.br/2012/eixo\\_08/PDF/78.pdf](http://educonse.com.br/2012/eixo_08/PDF/78.pdf). Acesso em: 2 mar. 2020.

ESTUDO PRÁTICO. **Mapa do Brasil com as regiões, estados e capitais**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/mapa-brasil-regioes-estados-capitais/>. Acesso em: 23 nov. 2019.

FACEBOOK. Disponível em: <https://www.facebook.com/>. Acesso em: 14 out .2019.

FAVA, Rui. **Educação 3.0**. São Paulo: Saraiva, 2014. p. 63-116.

FÁVERO, Lu. **Como configurar e-mail e fazer tarefas básicas no Outlook do Office 2013**. TechTudo. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/01/como-configurar-e-mail-e-fazer-tarefas-basicas-no-outlook-do-office-2013.html>. Acesso em: 5 out. 2019.

FERNANDES, Rodrigo. **Como usar o VideoShow**, o aplicativo para fazer vídeo com fotos. TechTudo. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/11/como-usar-o-videoshow-aplicativo-para-fazer-video-com-fotos.ghhtml>. Acesso em: 22 jun. 2020.

FIGUEIREDO, Adma Hamam de. **Formação Territorial**. Brasil: uma visão geográfica e ambiental no início do século XXI. IBGE, Coordenação de Geografia, Rio de Janeiro, p. 10-38, 2016. *E-book*.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**: ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 1-16.

GOOGLE DRIVE. Ação de Formação: Da CLOUD às APPS – As dinâmicas ativas de motivação e inclusão de sala de aula. Tutorial Google Drive. Agência Nacional Erasmus educação e formação. [S.l.]. Disponível em:

[https://esfdferreira.files.wordpress.com/2018/03/tutorial\\_-google-drive.pdf](https://esfdferreira.files.wordpress.com/2018/03/tutorial_-google-drive.pdf). Acesso em: 15 out. 2019.

GOOGLE DRIVE. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt/drive/>. Acesso em: 14 out. 2019.

GEOBLOGGER. **Brasil: produção do espaço geográfico em “ilhas econômicas”**. Disponível em:

<http://professorridaltovaz.blogspot.com/2014/11/mapas-economicos-do-brasil-seculos-xvi.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

GUERRA DE SECESSÃO. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra\\_de\\_Secess%C3%A3o&oldid=57385577](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra_de_Secess%C3%A3o&oldid=57385577). Acesso em: 31 mar. 2020.

GUERRA FRIA / MAPA. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Portal:Guerra\\_Fria/Mapa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Portal:Guerra_Fria/Mapa). Acesso em: 10 jun. 2020.

GUERRA FRIA (TERMO). *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra\\_fria\\_\(termo\)&oldid=57940216](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra_fria_(termo)&oldid=57940216). Acesso em: 1 jun. 2020.

HISTÓRIA DA ALEMANHA APÓS 1945. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Hist%C3%B3ria\\_da\\_Alemanha\\_ap%C3%B3s\\_1945&oldid=56654732](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Hist%C3%B3ria_da_Alemanha_ap%C3%B3s_1945&oldid=56654732). Acesso em: 1 jun. 2020.

HISTORIANET. **Mapa Econômico do Brasil século XVI**. Disponível em:

<http://www.historianet.com.br/conteudo/default.aspx?codigo=315>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INFOESCOLA: Navegando e aprendendo. Disponível em:

<https://www.infoescola.com/historia/>. Acesso em: 15 out. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Capitanias hereditárias**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/capitanias-hereditarias.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Construção do Território**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territoriobrasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/territorio-legalizado-os-tratados.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dividir para conhecer as diversas divisões regionais do Brasil**. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de->

noticias/noticias/19383-dividir-para-conhecer-as-diversas-divisoes-regionais-do-brasil. Acesso em: 23 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisões Regionais do Brasil**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa indígena**. Disponível em: <https://indigenas.ibge.gov.br/mapas-indigenas-2>. Acesso em: 28 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Nova área territorial brasileira**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14318-asi-ibge-apresenta-nova-area-territorial-brasileira-8515767049-km>. Acesso em: 18 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tratado de Tordesilhas**. Disponível em: <https://brasil500anos.ibge.gov.br/territorio-brasileiro-e-povoamento/construcao-do-territorio/tratado-de-tordesilhas.html>. Acesso em: 18 nov. 2019.

LADEIRA, Saulo de Souza. A constituição do meio técnico-científico-informacional e a expansão do ensino a distância. In: LADEIRA, Saulo de Souza. **Técnica, território e ensino a distância: articulações histórico-teóricas**. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010, f. 18-40. Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16729/16729\\_3.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16729/16729_3.PDF). Acesso em: 19 mai. 2020.

LAZIEV, Joceli de Fátima Cerqueira. **Desenvolvimento do Conceito de Meio Ambiente com crianças por meio de “contação de histórias”: uma contribuição à Educação Ambiental**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2010.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; FUGIL, William. **Geografia Território e Sociedade**, 7º ano: ensino fundamental, anos finais. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 18-38.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; FUGGI, William. **Geografia: território e sociedade**, 9º ano: ensino fundamental, anos finais. 1. ed. São Paulo: Saraiva. 2018. p. 26-49.

MEMÓRIAS DA DITADURA. Disponível em: <http://memoriasdaditadura.org.br/>. Acesso em: 15 out. 2019.

MORAES, Antonio Carlos Robert de. **Bases da Formação Territorial do Brasil**. Geografares. Vitória. v.2, jun. 2001, p.105-113.

MORAIS, Ingrid Agrassar. A construção histórica do conceito de cidadania: o que significa ser cidadão na sociedade contemporânea? *In*: CONGRESSO NACIONAL

DE EDUCAÇÃO, 11, 2013, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. Curitiba: EDUCERE, 2013. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7598\\_5556.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7598_5556.pdf).

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. v.2, 2015, p.15-33.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Divisão político-administrativa do Brasil**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/divisao-politicoadministrativa-brasil.htm>. Acesso em: 10 nov. 2019.

MUNDO EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral>. Acesso em: 15 out. 2019.

MUNDO EDUCAÇÃO. Idade Contemporânea. EUA: Guerra de Secessão. Disponível em: <https://mundoedu.com.br/videoaula/64/pdf> Acesso em: 1 mar. 2020.

MURO DE BERLIM. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Muro\\_de\\_Berlim&oldid=57952864](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Muro_de_Berlim&oldid=57952864). Acesso em: 3 jun. 2020.

PODCAST. **O que é podcast**. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso em: 1 mar. 2020.

PEDRO PINCHAS GEIGER. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pedro\\_Pinchas\\_Geiger&oldid=57754682](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Pedro_Pinchas_Geiger&oldid=57754682). Acesso em: 18 nov. 2019.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Meio Técnico-Científico-Informacional**. Mundo Educação. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/meio-tecnicocientificoinformacional.htm>. Acesso em 13 mai. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Redes geográficas**. Brasil Escola. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/redes-geograficas.htm>. Acesso em: 19 mai. 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Sistemas de produção**. Mundo Educação. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/sistemas-producao.htm> Acesso em: 13 mai. 2020.

QUILOMBO. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Quilombo&oldid=58581377>. Acesso em: 28 nov. 2019.

RIBERA, Ricardo. A Guerra Fria: Breves notas para um debate. **Novos Rumos**, Marília, v. 49, n. 1, p. 87-106, jan/jun. 2012. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/novosrumos/article/view/2374/1934>. Acesso em: 17 jun. 2020.

ROHRER, Cleber Vanderlei; OLIVEIRA, Cesar Augusto Alencar. A utilização dos recursos audiovisuais em sala de aula. **Revista Ibirapuera**, São Paulo, n. 14, p. 46-50, jul/dez. 2017.

SANTOS, José Erimar dos; SANTOS, Valmaria Lemos da Costa Santos. O período técnico-científico-informacional e o ensino de geografia: algumas notas. **Caminhos da Geografia**, Uberlândia, v. 12, n. 39, p. 168-180, set. 2011. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/download/16528/9223/> Acesso em: 15 mai. 2020.

SECRETARIA DO ESTADO DO PARANÁ. **Mapa do Brasil de 1789**. Disponível em: <http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=995&evento=5>. Acesso em: 20 nov.2019.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**, 7º ano: ensino fundamental, anos finais. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2018. p. 10-45.

SERIACOPI, Reinaldo; SERIACOPI, Gislane Campos Azevedo. **Inspire história**, 9º ano: ensino fundamental, anos finais. 1. ed. São Paulo: FTD. 2018. p.121-155,188-198.

SILVA, Daniel Neves. **Guerra de Secessão**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/guerra-secessao.htm>. Acesso em: 31 mar. 2020.

SILVA FILHO, Aluizio Medeiros da. **O frágil processo de democratização (1945-1964)**. [S.l.:s.n.], 2005. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=2ahUK Ewj31qOf94zIAhUxGbkGHbbiAtUQFjADegQIBBAC&url=https%3A%2F%2Fperiodicos.ufpe.br%2Frevistas%2Fcadernosdehistoriaufpe%2Farticle%2Fdownload%2F110023%2F21946&usg=AOvVaw037-gqhyAO0pmszfpymLWR>. Acesso em: 7 out. 2019.

SILVA, Ione de Cássia Soares da; PRATES, Tatiane da Silva; RIBEIRO, Lucineide Fonseca Silva. As novas tecnologias e aprendizagem: desafios enfrentados pelo professor na sala de aula. **Revista em Debate**, Florianópolis, v. 16, p. 107-123, nov. 2016.

SOUZA, Ana Carolina Machado de. **Guerra Civil Norte-Americana**. Historiando, 2011. Disponível em: <https://historiandonanet07.wordpress.com/2011/02/21/guerra-civil-norte-americana/>. Acesso em: 1 mar. 2020.

TECHTUDO. **Como criar um Facebook, saiba usar**. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/11/como-fazer-um-facebook-confira-todas-dicas-para-criar-o-seu-perfil.html>. Acesso em 19 mai. 2020.

TIME TOAST. Disponível em: <https://www.timetoast.com/>. Acesso em: 14 out. 2019.

VAINFAS, Ronaldo; FERREIRA, Jorge; FARIA, Sheila de Castro; CALAINHO, Daniela Bueno. **História.doc, 8º ano**: ensino fundamental, anos finais. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2018 p. 158-173.

VAINFAS, Ronaldo; FERREIRA, Jorge; FARIA, Sheila de Castro; CALAINHO, Daniela Bueno. **História.doc, 9º ano**: ensino fundamental, anos finais. 2. ed. São Paulo: Saraiva. 2018. p. 125-152, 220-293.

VAZ, Douglas; NORONHA, Fabrícia Py Tortelli; REIS, Juliani Menezes dos; BACKES, Luciana. **Redes Sociais**: a interação para além da sala de aula. Momento: diálogos em educação. v. 27, n. 1, p. 266-281, jan/abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/6162>. Acesso em: 17 mai. 2020.

VILHENA JUNIOR, José Augusto B. de. **A Guerra Civil dos Estados Unidos da América**. Disponível em: <http://pessoal.educacional.com.br/up/2600001/376873/A%20Guerra%20Civil%20dos%20Estados%20Unidos%20da%20Am%C3%A9rica.pdf> Acesso em: 1 mar. 2020.

WHATSAPP. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=WhatsApp&oldid=57985026>. Acesso em: 1 abr. 2020.

WIKIPÉDIA: A Enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal). Acesso em: 15 out. 2019.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Tradução Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Penso, 2014. *E-book*. p. 179-182.

ZONAS OCUPADAS PELOS ALIADOS NA ALEMANHA. *In*: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2020. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Zonas\\_ocupadas\\_pelos\\_Aliados\\_na\\_Alemanha&oldid=58290240](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Zonas_ocupadas_pelos_Aliados_na_Alemanha&oldid=58290240). Acesso em: 1 jun. 2020.